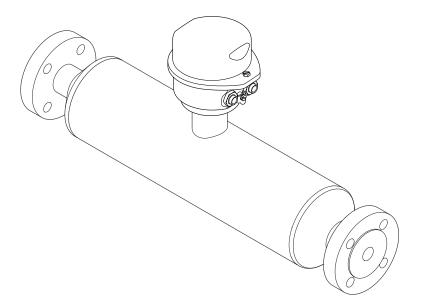
Products

Solutions Services

Válido a partir da versão 01.03.zz (Firmware do dispositivo)

Instruções de operação **Proline Promass I 100**

Medidor de vazão Coriolis Modbus RS485





- Certifique-se de que o documento está armazenado em um local seguro, de modo que esteja sempre disponível ao trabalhar no equipamento ou com o equipamento.
- Para evitar perigo para os indivíduos ou instalações, leia atentamente a seção "Instruções básicas de segurança", bem como todas as demais instruções de segurança contidas no documento que sejam específicas dos procedimentos de trabalho.
- O fabricante reserva-se o direito de modificar dados técnicos sem aviso prévio. Sua organização de vendas Endress+Hauser irá lhe fornecer informações atualizadas e atualizações a este manual.

Sumário

1 1.1 1.2	Sobre este documento6Função do documento6Símbolos6	6.2	Instalação do instrumento de medição 6.2.1 Ferramentas necessárias 6.2.2 Preparação do instrumento de medição	25
	1.2.1 Símbolos de segurança 6 1.2.2 Símbolos elétricos 6 1.2.3 Símbolos de ferramentas 6	6.3	6.2.3 Instalação do medidor	25
	1.2.4 Símbolos para determinados tipos de informações 7	7	Conexão elétrica	27
1.3 1.4	1.2.5Símbolos em gráficos7Documentação7Marcas registradas8	7.1 7.2	Segurança elétrica	27 27
2 2.1	Instruções de segurança9Especificações para o pessoal9		7.2.3 Esquema de ligação elétrica7.2.4 Atribuição do pino, conector do	28
2.2 2.3	Uso indicado		equipamento	32
2.4 2.5 2.6	Segurança da operação10Segurança do produto10Segurança de TI10	7.3	Conexão do instrumento de medição	32 33
3	Descrição do produto 12	7.4	Equalização de potencial	35
3.1	Desenho do produto	7.5 7.6	7.4.1 Requisitos	35 35 36
	D 11	7.7	7.6.1 Ativação do resistor de terminação Garantia do grau de proteção	
4	Recebimento e identificação do produto	7.8	Verificação pós-conexão	
4.1	Recebimento	8	Opções de operação	39
4.2	Identificação do produto	8.1 8.2	Visão geral das opções de operação Estrutura e função do menu de operação 8.2.1 Estrutura geral do menu de operação	40
	placa de identificação	8.3	8.2.2 Conceito de operação Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção)	42
5	Armazenamento e transporte 17		8.3.1 Display de operação8.3.2 Funções de usuário e autorização de	
5.1 5.2	Condições de armazenamento	8.4	acesso relacionada	44
5.3	Descarte de embalagem		8.4.3 DeviceCare	46
6	Instalação	9	5 ,	47
6.1	Requerimentos de instalação	9.1	Visão geral dos arquivos de descrição do equipamento	
	processo		equipamento	

9.2	Informações Modbus RS485	. 47	12.3	Informações de diagnóstico no FieldCare ou	
	9.2.1 Códigos de função			DeviceCare	80
	9.2.2 Informações de registro			12.3.1 Opções de diagnóstico	80
	9.2.3 Tempo de resposta	48		12.3.2 Acessar informações de correção	
	9.2.4 Tipos de dados	48	12.4	Informações de diagnóstico através da	
	9.2.5 Sequência de transmissão de byte	49	1211	interface de comunicação	81
	9.2.6 Gerenciamento de dados Modbus			12.4.1 Leitura das informações de	01
	7.2.0 Gerendamento de dados Mododo	. 50		diagnóstico	81
	.			12.4.2 Modo de resposta de erro de	01
10	Comissionamento	52			റാ
10.1	Verificação pós-instalação e pós-conexão	52	12 5	configuração	
10.2	Conexão através do FieldCare		12.5	Adaptação das informações de diagnóstico	82
10.3	Configuração do idioma de operação			12.5.1 Adaptação do comportamento de	0.0
10.4	Configuração do instrumento de medição		40.6	diagnóstico	
10.1	10.4.1 Definição do nome de tag		12.6	Visão geral das informações de diagnóstico	
	10.4.2 Ajuste das unidades do sistema		12.7	Eventos de diagnóstico pendentes	85
	10.4.2 Ajuste das difidades do sistema		12.8	Lista de diagnóstico	
		50	12.9	Registros de eventos	86
	10.4.4 Configuração da interface de	E 7		12.9.1 Leitura do registro de eventos	86
	comunicação			12.9.2 Filtragem do registro de evento	86
	10.4.5 Configurar o corte de vazão baixa	. 59		12.9.3 Visão geral dos eventos de	
	10.4.6 Configuração da detecção de tubo			informações	87
	parcialmente preenchido		12.10	Reinicialização do medidor	87
10.5	Configurações avançadas	61		12.10.1 Faixa de função do parâmetro "Device	
	10.5.1 Uso do parâmetro para inserir o			reset"	88
	código de acesso		12.11	Informações do equipamento	
	10.5.2 Variáveis de processo calculadas	61		Histórico do firmware	90
	10.5.3 Execução do ajuste do sensor		12.12	installed at immware	, ,
	10.5.4 Configuração do totalizador	. 67	10	B.f ~	01
	10.5.5 Usando os parâmetros para a		13	Manutenção	91
	administração do equipamento	68	13.1	Serviço de manutenção	91
					0.1
10.6	Simulação	68		13.1.1 Limpeza externa	91
	Simulação	68		13.1.1 Limpeza externa	
	Proteção das configurações contra acesso não		13.2	13.1.2 Limpeza interna	91
	Proteção das configurações contra acesso não autorizado		13.2 13.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91
	Proteção das configurações contra acesso não autorizado		13.2 13.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91
	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69	13.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91
	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69		13.1.2 Limpeza interna	91 91
10.7	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69	13.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92
10.7	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69	13.3 14	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92 92
10.7 11	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69	13.3 14	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92 92
10.7 11	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	69 69 71	13.3 14	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92 92
10.7 11 11.1	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 71 . 71	13.3 14 14.1	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92
10.7 11 11.1 11.2	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71	13.3 14 14.1	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92
10.7 11 11.1 11.2	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71	13.3 14 14.1 14.2 14.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92 92 92 92
10.7 11 11.1 11.2	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4	13.1.2 Limpeza interna	911 912 922 922 922 922 922
10.6 10.7 11 11.1 11.2	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71	13.3 14 14.1 14.2 14.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 91 92 92 92 92 92 92 93
10.7 11 11.1 11.2	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71 . 74	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71 . 74 . 75	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71 . 74 . 75	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 71 75 75	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 71 75 75	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 92 93 93 93
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 74 75 76	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 92 93 93 93 94
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 74 75 76	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94
10.7 11 11.1 11.2 11.3	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 74 75 76	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94
10.7 11 11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 75 75 76	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5 15 15.1 15.2 15.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94 95
11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 71 75 75 76 77	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94
10.7 11 11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	. 69 . 69 . 71 . 71 . 71 . 71 . 71 . 75 . 76 . 77 . 78 . 78	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5 15 15.1 15.2 15.3 15.4	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94 95 96
10.7 11 11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 75 76 77 78 78	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5 15 15.1 15.2 15.3	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94 95
10.7 11 11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 75 76 77 78 78 79 79	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5 15 15.1 15.2 15.3 15.4 16	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94 95 96
10.7 11 11.1 11.2 11.3 11.4 11.5	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	71 71 71 71 71 75 76 77 78 78	13.3 14 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5 15 15.1 15.2 15.3 15.4	13.1.2 Limpeza interna	91 91 92 92 92 92 92 93 93 93 94 94 94 95 96

16.3	Entrada	. 98
16.4	Saída	100
16.5	Fonte de alimentação	101
16.6	Características de desempenho	103
16.7	Instalação	107
16.8	Ambiente	107
16.9	Processo	108
16.10	Construção mecânica	111
16.11	Operabilidade	114
16.12	Certificados e aprovações	114
16.13	Pacotes de aplicação	117
16.14	Acessórios	118
16.15	Documentação complementar	118
<i>:</i>		
Indic	e	120

1 Sobre este documento

1.1 Função do documento

Estas Instruções de Operação contêm todas as informações necessárias nas diversas fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento à instalação, conexão, operação e comissionamento até a localização de falhas, manutenção e descarte.

1.2 Símbolos

1.2.1 Símbolos de segurança

A PERIGO

Este símbolo te alerta para uma situação perigosa. A falha em evitar essa situação resultará em ferimentos sérios ou fatais.

ATENÇÃO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos sérios ou fatais.

▲ CUIDADO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos pequenos ou médios.

AVISO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente prejudicial. A falha em evitar essa situação pode resultar em danos ao produto ou a algo em suas proximidades.

1.2.2 Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
===	Corrente contínua
~	Corrente alternada
$\overline{\sim}$	Corrente contínua e corrente alternada
<u></u>	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, no que concerne o operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Conexão de equalização potencial (PE: terra de proteção) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.
	Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: Terminal terra interno: a equalização potencial está conectada à rede de fornecimento. Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

1.2.3 Símbolos de ferramentas

Símbolo	Significado
06	Chave Allen
N. S.	Chave de boca

1.2.4 Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado
✓	Permitido Procedimentos, processos ou ações permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações preferíveis.
X	Proibido Procedimentos, processos ou ações proibidos.
i	Dica Indica informação adicional.
	Referência para a documentação
A=	Consulte a página
	Referência ao gráfico
Aviso ou etapa individual a ser observada	
1., 2., 3	Série de etapas
L	Resultado de uma etapa
?	Ajuda em caso de problema
	Inspeção visual

1.2.5 Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3,	Números de itens
1., 2., 3.,	Série de etapas
A, B, C, Visualizações	
A-A, B-B, C-C, Seções	
EX	Área classificada
×	Área segura (área não classificada)
≈ → Direção da vazão	

1.3 Documentação

- Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:
 - Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
 - Aplicativo de Operações da Endress+Hauser: Insira o número de série da etiqueta de identificação ou escaneie o código de matriz na etiqueta de identificação.

A documentação a seguir pode estar disponível dependendo da versão do equipamento solicitada:

Tipo de documento	Propósito e conteúdo do documento
Informações técnicas (TI)	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos os dados técnicos sobre o equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser solicitados para o equipamento.
Resumo das instruções de operação (KA)	Guia que orienta rapidamente até o 1º valor medido O Resumo das instruções de operação contém todas as informações essenciais desde o recebimento até o comissionamento inicial.
Instruções de operação (BA)	Seu documento de referência Estas instruções de operação contêm todas as informações necessárias nas diversas fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento à instalação, conexão, operação e comissionamento, até a localização de falhas, manutenção e descarte.
Descrição dos parâmetros do equipamento (GP)	Referência para seus parâmetros O documento oferece uma explicação detalhada de cada parâmetro individual. A descrição destina-se àqueles que trabalham com o equipamento em todo seu ciclo de vida e executam configurações específicas.
Instruções de segurança (XA)	Dependendo da aprovação, instruções de segurança para equipamentos elétricos em áreas classificadas também são fornecidas com o equipamento. As Instruções de Segurança são parte integrante das Instruções de Operação.
	Informações sobre as Instruções de segurança (XA) que são relevantes ao equipamento são fornecidas na etiqueta de identificação.
Documentação complementar de acordo com o equipamento (SD/FY)	Siga sempre as instruções à risca na documentação complementar. A documentação complementar é parte integrante da documentação do equipamento.

1.4 Marcas registradas

Modbus®

Marca registrada da SCHNEIDER AUTOMATION, INC.

TRI-CLAMP®

Marca registrada da Ladish & Co., Inc., Kenosha, EUA

2 Instruções de segurança

2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal para a instalação, comissionamento, diagnósticos e manutenção deve preencher as sequintes especificações:

- ► Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica.
- ► Estejam autorizados pelo dono/operador da planta.
- ► Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais.
- ► Antes de iniciar o trabalho, leia e entenda as instruções no manual e documentação complementar, bem como nos certificados (dependendo da aplicação).
- ▶ Siga as instruções e esteja em conformidade com condições básicas.

O pessoal de operação deve preencher as sequintes especificações:

- Ser instruído e autorizado de acordo com as especificações da tarefa pelo proprietáriooperador das instalações.
- Siga as instruções desse manual.

2.2 Uso indicado

Aplicação e meio

O instrumento de medição neste manual destina-se somente para a medição de vazão de líquidos e gases.

Dependendo da versão encomendada, o instrumento de medição também pode ser usado para medir substâncias potencialmente explosivas ¹⁾, inflamável, tóxico e oxidante.

Os instrumentos de medição para uso em áreas classificadas, em aplicações higiênicas, ou onde há um risco maior devido à pressão de processo, estão identificados de acordo na etiqueta de identificação.

Para garantir que o instrumento de medição esteja em perfeitas condições durante a operação:

- ▶ Apenas use o instrumento de medição em total conformidade com os dados na etiqueta de identificação e condições gerais listadas nas Instruções de operação e documentação complementar.
- ▶ Usando a etiqueta de identificação, verifique se o equipamento solicitado pode ser utilizado em área classificada (por exemplo: proteção contra explosão, segurança de recipiente de pressão).
- ▶ Use o instrumento de medição apenas para meios para os quais as partes molhadas pelo processo sejam adequadamente resistentes.
- ► Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.
- ▶ Mantenha dentro da faixa de temperatura ambiente especificada.
- ► Proteja o instrumento de medição permanentemente contra a corrosão por intempéries.

Uso indevido

O uso não indicado pode comprometer a segurança. O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso incorreto ou não indicado.

▲ ATENÇÃO

Risco de quebra devido a fluidos corrosivos ou abrasivos e às condições ambientes!

- ▶ Verifique a compatibilidade do fluido do processo com o material do sensor.
- ▶ Certifique-se de que há resistência de todas as partes molhadas pelo fluido no processo.
- Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.

¹⁾ Não aplicável a instrumentos de medição IO-Link

AVISO

Verificação de casos limites:

▶ Para fluidos especiais ou fluidos para limpeza, a Endress+Hauser fornece assistência na verificação da resistência à corrosão de partes molhadas por fluido, mas não assume qualquer responsabilidade ou dá nenhuma garantia, uma vez que mudanças de minutos na temperatura, concentração ou nível de contaminação no processo podem alterar as propriedades de resistência à corrosão.

Risco residual

A CUIDADO

Risco de queimaduras por calor ou frio! O uso de mídia e eletrônicos com temperaturas altas ou baixas pode gerar superfícies quentes ou frias no dispositivo.

► Instale uma proteção contra toque adequada.

2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

► Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações nacionais.

2.4 Segurança da operação

Dano ao equipamento!

- Opere o equipamento apenas em condições técnicas adequadas e condições de segurança.
- ▶ O operador é responsável pela operação do equipamento livre de interferência.

Modificações aos equipamentos

Modificações não autorizadas ao equipamento não são permitidas e podem levar a perigos imprevisíveis!

► Se, mesmo assim, for necessário fazer modificações, consulte o fabricante.

Reparo

Para garantir a contínua segurança e confiabilidade da operação:

- Executar reparos no equipamento somente se eles forem expressamente permitidos.
- Observe as regulamentações nacionais/federais referentes ao reparo de um equipamento elétrico.
- ▶ Use apenas acessórios e peças de reposição originais.

2.5 Segurança do produto

Esse medidor foi projetado de acordo com boas práticas de engenharia para atender as especificações de segurança de última geração, foi testado e deixou a fábrica em uma condição segura para operação.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Atende também as diretrizes da UE listadas na Declaração de Conformidade da UE específica para esse equipamento. O fabricante confirma este fato fixando a identificação CE no equipamento..

2.6 Segurança de TI

Nossa garantia somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

3 Descrição do produto

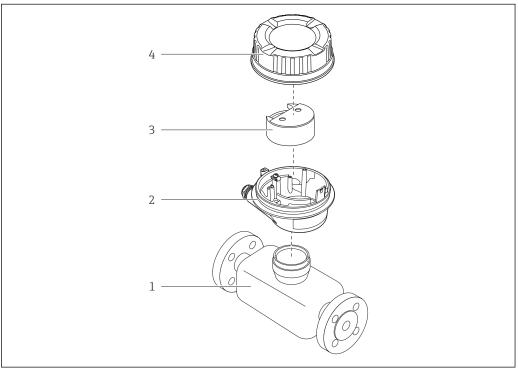
O equipamento consiste em um transmissor e um sensor. O Safety Barrier Promass 100 é parte do escopo de fornecimento e deve ser implementado para operar o equipamento.

O equipamento está disponível na versão compacta:

O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.

3.1 Desenho do produto

3.1.1 Versão do equipamento com protocolo de comunicação Modbus RS485



A001760

- $\blacksquare 1$ Componentes importantes de um medidor
- 1 Sensor
- 2 Invólucro do transmissor
- 3 Módulo dos componentes eletrônicos principais
- 4 Tampa do invólucro do transmissor
- No caso de versão de equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente segura, a barreira de segurança Promass 100 forma parte do escopo da alimentação.

4 Recebimento e identificação do produto

4.1 Recebimento

Ao receber a entrega:

- 1. Verifique se há danos na embalagem.
 - Relate todos os danos imediatamente ao fabricante. Não instale componentes danificados.
- 2. Verifique o escopo de entrega usando a nota de entrega.
- 3. Compare os dados na etiqueta de identificação com as especificações do pedido na nota de entrega.
- 4. Verifique a documentação técnica e todos os outros documentos necessários, como por ex. certificados, para garantir que estejam completos.
- Se uma dessas condições não estiver de acordo, entre em contato com o fabricante.

4.2 Identificação do produto

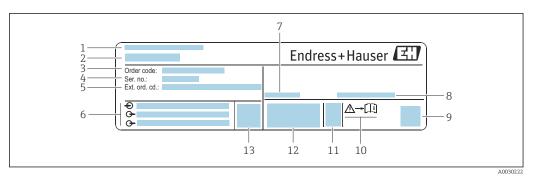
O equipamento pode ser identificado das seguintes maneiras:

- Etiqueta de identificação
- Código de pedido com detalhamento dos recursos do equipamento na nota de entrega
- Insira os números de série das etiquetas de identificação no *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): são exibidas todas as informações sobre o equipamento.
- Insira os números de série das etiquetas de identificação no *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser* ou leia o código DataMatrix na etiqueta de identificação com o *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser*: são exibidas todas as informações sobre o equipamento.

Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- A "Documentação adicional do equipamento padrão" e as seções "Documentação complementar dependente do equipamento"
- O Device Viewer: Insira o número de série da etiqueta de identificação (www.endress.com/deviceviewer)
- O *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série a partir da etiqueta de identificação ou leia o código DataMatrix na etiqueta de identificação.

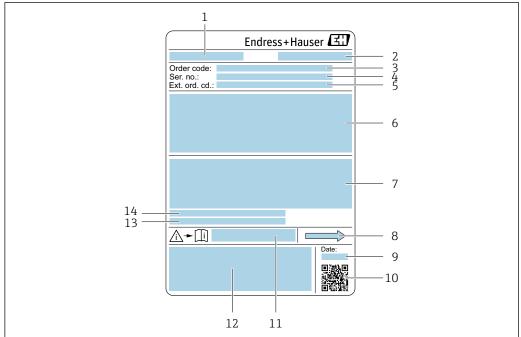
4.2.1 Etiqueta de identificação do transmissor



Exemplo de uma etiqueta de identificação de transmissor

- 1 Endereço do fabricante/portador do certificado
- 2 Nome do transmissor
- 3 Código de pedido
- 4 Número de série
- 5 Código de pedido estendido
- 6 Dados da conexão elétrica, por ex. entradas e saídas disponíveis, fonte de alimentação
- 7 Temperatura ambiente permitida (T_a)
- 8 Grau de proteção
- 9 Código da matriz 2-D
- 10 Número do documento da documentação adicional referente à segurança → 🖺 119
- 11 Data de fabricação: ano-mês
- 12 Identificação CE, identificação RCM
- 13 Versão do firmware (FW)

4.2.2 Etiqueta de identificação do sensor



A0029199

■ 3 Exemplo de uma etiqueta de identificação de sensor

- 1 Nome do sensor
- 2 Endereço do fabricante/portador do certificado
- 3 Código de pedido
- 4 Número de série (ser. no.)
- 5 Código do pedido estendido (Ext. ord. cd.)
- 6 Diâmetro nominal do sensor; diâmetro nominal/pressão nominal da flange; pressão de teste do sensor; faixa de temperatura da mídia; material do tubo de medição e manifold; informações específicas para o sensor: ex. faixa de pressão do invólucro do sensor, especificação de densidade de faixa abrangente (calibração especial de densidade)
- 7 Informação de aprovação para proteção contra explosão, diretriz de equipamento de pressão e grau de proteção
- 8 Direção da vazão
- 9 Data de fabricação: ano-mês
- 10 Código da matriz 2-D
- 11 Número do documento da documentação adicional referente à segurança
- 12 Identificação CE, identificação RCM-Tick
- 13 Rugosidade da superfície
- 14 Temperatura ambiente permissível (T_a)

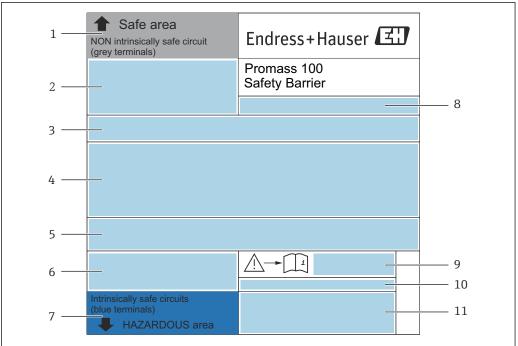
Código do produto

O medidor é encomendado novamente usando o código do produto.

Código do produto estendido

- O tipo de equipamento (raiz do produto) e as especificações básicas (características obrigatórias) sempre são listados.
- Das especificações opcionais (características opcionais), apenas as especificações relacionadas à aprovação e segurança são listadas (e.g. LA). Se outras especificações opcionais também forem encomendadas, as mesmas são indicadas coletivamente usando o símbolo de espaço reservado # (e.g. #LA#).
- Se as especificações opcionais não incluírem quaisquer especificações relacionadas à aprovação e segurança, elas são indicadas pelo símbolo de espaço reservado + (e.g. XXXXXX-ABCDE+).

4.2.3 Barreira de segurança Promass 100 - placa de identificação



A001785

- \blacksquare 4 Exemplo de uma placa de identificação de barreira de segurança Promass 100
- 1 Área não classificada ou zona 2/Div. 2
- 2 Número de série, número de material e código da matriz 2-D da barreira de segurança Promass 100
- 3 Dados da conexão elétrica, por ex. entradas e saídas disponíveis, fonte de alimentação
- 4 Informações de aprovação para proteção contra explosão
- 5 Alerta de segurança
- 6 Informação específica da comunicação
- 7 Área intrinsecamente segura
- 8 Local de fabricação
- 9 Número do documento da documentação adicional referente à segurança
- 10 Temperatura ambiente permitida (T_a)
- 11 Identificação CE, C-Tick

4.2.4 Símbolos no equipamento

Símbolo	Significado
\triangle	AVISO! Este símbolo te alerta para uma situação perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos sérios ou fatais. Consulte a documentação do medidor para descobrir o tipo de perigo potencial e as medidas para evitá-lo.
[i	Referência à documentação Refere-se à documentação do equipamento correspondente.
	Conexão de aterramento de proteção Um terminal que deve ser conectado ao aterramento antes de estabelecer qualquer outra conexão.

5 Armazenamento e transporte

5.1 Condições de armazenamento

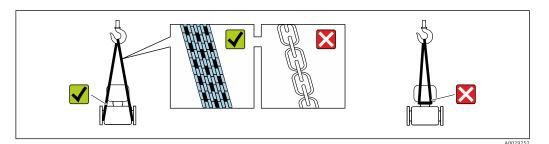
Observe as sequintes notas para armazenamento:

- ▶ Armazene na embalagem original para garantir proteção contra choque.
- ▶ Não remova coberturas de proteção ou tampas protetoras instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.
- ▶ Proteja contra luz solar direta. Evite temperaturas de superfície inaceitavelmente altas.
- ▶ Armazene em um local seco e livre de poeira.
- ▶ Não armazene em local aberto.

Temperatura de armazenamento $\rightarrow \triangleq 107$

5.2 Transporte do produto

Transporte o medidor para o ponto de medição na embalagem original.



Não remova as tampas de proteção ou as tampas instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de

5.2.1 Medidores sem olhais de elevação

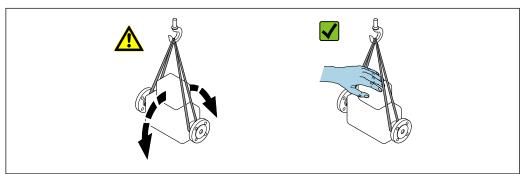
▲ ATENÇÃO

medição.

Centro de gravidade do medidor é maior do que os pontos de suspensão das lingas de conexão em rede.

Risco de ferimento se o medidor escorregar.

- ▶ Fixe o medidor para que não gire ou escorregue.
- ▶ Observe o peso especificado na embalagem (etiqueta adesiva).



A0029214

5.2.2 Medidores com olhais de elevação

A CUIDADO

Instruções especiais de transporte para equipamentos com olhais de elevação

- ► Ao transportar o equipamento, use somente os olhais de elevação instalados no equipamento ou as flanges.
- O equipamento deve sempre ser preso em, pelo menos, dois olhais de elevação.

5.2.3 Transporte com empilhadeira

Se transportar em engradados, a estrutura do piso permite que as caixas sejam elevadas horizontalmente ou através de ambos os lados usando uma empilhadeira.

5.3 Descarte de embalagem

Todos os materiais de embalagem são sustentáveis e 100% recicláveis:

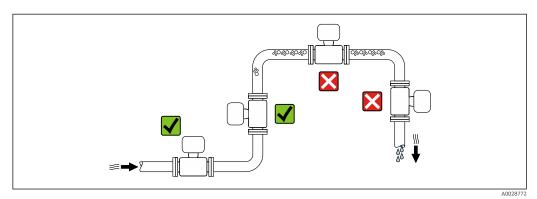
- Embalagem exterior do dispositivo
 Filme plástico de empacotamento feito de polímero de acordo com a Diretriz da UE 2002/95/EC (RoHS)
- Embalagem
 - Engradado de madeira tratado de acordo com a norma ISPM 15, confirmado pelo logo IPPC
 - Caixa de papelão de acordo com a diretriz europeia de embalagens 94/62/EC, reciclabilidade confirmada pelo símbolo Resy
- Material de transporte e acessórios de fixação
 - Palete de plástico descartável
 - Tiras plásticas
 - Tiras adesivas de plástico
- Material de enchimento Almofadas de papel

6 Instalação

6.1 Requerimentos de instalação

6.1.1 Posição de instalação

Ponto de instalação

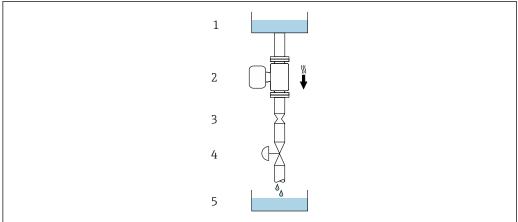


Para evitar erros de medição resultantes do acúmulo de bolhas de gás na tubulação de medição, evite os seguintes locais de instalação na tubulação:

- O ponto mais alto de um tubo.
- Diretamente ascendente em uma saída de tubo livre em um tubo descendente.

Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



■ 5 Instalação em um tudo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvulo
- 5 Recipiente de enchimento

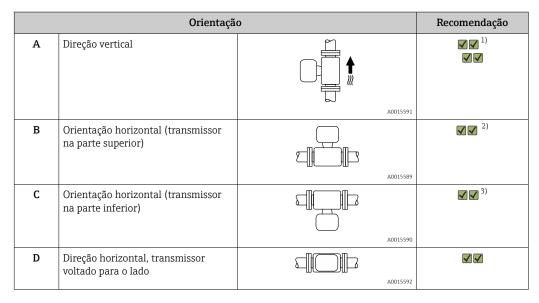
Endress+Hauser 19

A0028773

D	N	Ø da placa com orifícios, restrição do tubo				
[mm] [pol.]		[mm]	[pol.]			
8	3/8	6	0.24			
15	1/2	10	0.40			
15 FB	½ FB	15	0.60			
25	1	14	0.55			
25 FB	25 FB 1 FB		0.95			
40	40 1 ½		0.87			
40 FB 1 ½ FB		35	1.38			
50 2		28	1.10			
50 FB	50 FB 2 FB		2.13			
80 3		50	1.97			
FB = Furo de passagem plena						

Orientação

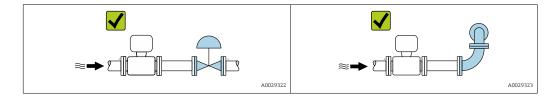
A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).



- 1) Essa orientação é recomendada para garantir a autodrenagem.
- 2) Aplicações com baixas temperaturas de processo podem reduzir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.
- 3) Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.

Trechos retos a montante e a jusante

Não são necessárias precauções especiais para acessórios que criem turbulência, como válvulas, cotovelos ou Ts, contanto que não ocorram cavitações → 🗎 21.



Dimensões de instalação



Para saber as dimensões e os comprimentos de instalação do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

6.1.2 Especificações ambientais e de processo

Faixa de temperatura ambiente

Medidor	■ -40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ■ Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM: -50 para +60 °C (-58 para +140 °F)
Barreira de segurança Promass100	−40 para +60 °C (−40 para +140 °F)

Se em operação em áreas externas:
 Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.

Pressão estática

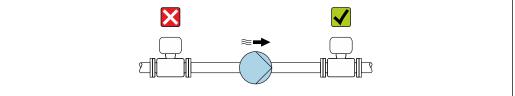
É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze.

A cavitação é causada se a pressão cai abaixo da pressão do vapor:

- Em líquidos que têm um baixo ponto de ebulição (por exemplo hidrocarbonos, solventes, gases liquefeitos)
- Em linhas de sucção
- Certifique-se de que a pressão estática seja suficientemente alta para evitar a cavitação e liberação de gases.

Por este motivo, os seguintes locais para montagem são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



A0028777

Isolamento térmico

No caso de alguns fluidos, é importante manter o calor irradiado do sensor para o transmissor a um nível baixo. É possível usar uma ampla gama de materiais para o isolamento necessário.

As seguintes versões de equipamento são recomendadas para versões com isolamento térmico:

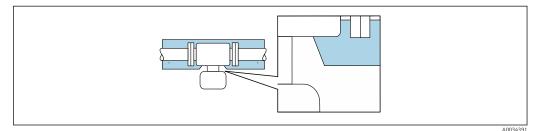
Versão com pescoço estendido para isolamento:

Código do pedido para "Opção do sensor", opção CG com um pescoço de extensão de 105 mm (4.13 in).

AVISO

Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!

- Orientação recomendada: orientação horizontal, invólucro do transmissor voltado para baixo.
- ▶ Não isole o invólucro do transmissor .
- ► Temperatura máxima permitida na extremidade inferior do invólucro do transmissor : $80 \,^{\circ}\text{C} (176 \,^{\circ}\text{F})$
- ► Com relação ao isolamento térmico com um pescoço estendido exposto: Não recomendamos isolar o pescoço de extensão para garantir a dissipação ideal de calor.



■ 6 Isolamento térmico com pescoço de extensão exposto

Aquecimento

AVISO

Os componentes eletrônicos podem superaquecer devido à temperatura ambiente elevada!

- ▶ Observe a temperatura ambiente máxima permitida para o transmissor .
- ► Dependendo da temperatura da mídia, considere as especificações de orientação do equipamento.

AVISO

Perigo de superaquecimento quando aquecendo

- ► Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não exceda 80 °C (176 °F).
- ► Certifique-se de que uma convecção suficiente seja efetuada no pescoço do transmissor.
- ► Certifique-se de que uma área suficientemente grande do pescoço do transmissor permaneça exposta. As partes descobertas funcionam como um radiador e protegem os componentes eletrônicos contra o superaquecimento e resfriamento excessivo.
- Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento. Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.
- Considere os diagnósticos de processo "830 temperatura ambiente muito alta" e "832 temperatura dos componentes eletrônicos muito alta" se o superaquecimento não puder ser excluído com base em um projeto adequado do sistema.

Opções de aquecimento

Se um fluido necessitar que não ocorra perda de calor no sensor, os usuários dispõem das seguintes opções de aquecimento:

- Aquecimento elétrico, por ex. com aquecedores elétricos de banda ²⁾
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento

²⁾ O uso de aquecedores elétricos de banda paralelos é geralmente recomendado (fluxo bidirecional de eletricidade). Considerações especiais devem ser levadas em conta se um cabo de aquecimento de fio único for usado. Para mais informações, consulte EA01339D "Instruções de instalação para sistemas de aquecimento por traço elétrico".

Vibrações

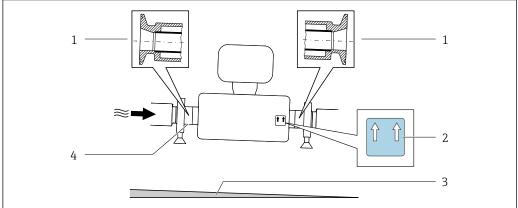
A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciada pelas vibrações da fábrica.

6.1.3 Instruções de instalação especiais

Drenabilidade

Quando instalado verticalmente, o tubo de medição pode ser completamente drenado e protegido contra acúmulos.

Quando o sensor é instalado em uma linha horizontal, as braçadeiras excêntricas podem ser usadas para garantir a drenagem total. Quando o sistema sofre um passo em uma direção específica e em uma inclinação específica, a gravidade pode ser usada para obter a drenagem completa. O sensor deve ser instalado na posição correta para garantir a drenagem completa na posição horizontal. As marcações no sensor mostram a posição de instalação correta para otimizar a drenagem.



A003029

- 1 Conexão da braçadeira excêntrica
- 2 A etiqueta "Este lado para cima" indica qual lado fica voltado para cima
- 3 Incline o equipamento de acordo com as orientações de higiene. Inclinação: aprox. 2 % ou 21 mm/m (0,24 pol./pés)
- 4 A linha na parte inferior indica o ponto mais baixo da conexão do processo excêntrico.

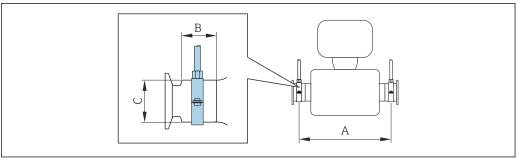
Compatibilidade higiênica



Fixação com braçadeira de instalação no caso de conexões de higiene

Não é necessário fornecer suporte adicional para o sensor para fins de desempenho de operação. Se, no entanto, for necessário suporte adicional para fins de instalação, as dimensões a seguir devem ser observadas.

Use a braçadeira de instalação com o revestimento entre a braçadeira e o medidor.



A0030298

DN		A		F	3	С	
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]
8	8	373	14.69	20	0.79	40	1.57
15	15	409	16.1	20	0.79	40	1.57
15 FB	15 FB	539	21.22	30	1.18	44.5	1.75
25	25	539	21.22	30	1.18	44.5	1.75
25 FB	25 FB	668	26.3	28	1.1	60	2.36
40	40	668	26.3	28	1.1	60	2.36
40 FB	40 FB	780	30.71	35	1.38	80	3.15
50	50	780	30.71	35	1.38	80	3.15
50 FB	50 FB	1 152	45.35	57	2.24	90	3.54
80	80	1 152	45.35	57	2.24	90	3.54

Verificação de zero e ajuste de zero

Todos os instrumentos de medição são calibrados de acordo com uma tecnologia de última geração. A calibração é feita em condições de referência → 🖺 103. Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero em campo.

Por experiência, o ajuste de zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com taxas de vazão de fluxo baixas.
- Em processos extremos ou condições de operação (ex.: temperatura de processo muito alta ou fluidos com viscosidade muito alta).
- Para aplicações de gás com baixa pressão
- Para alcançar a maior precisão de medição possível em baixas taxas de vazão, a instalação devem proteger o sensor do esforço mecânico durante a operação.

Para obter um ponto zero representativo, certifique-se de que:

- qualquer vazão no equipamento seja impedida durante o ajuste
- as condições do processo (por ex., pressão, temperatura) são estáveis e representativas

A verificação e o ajuste não podem ser realizados se as seguintes condições de processo estiverem presentes:

- Bolsas de gás
 - Certifique-se de que o sistema tenha sido suficientemente lavado com o meio. O enxágue repetido pode ajudar a eliminar bolsas de ar
- Circulação térmica
 - No caso de diferenças de temperatura (por exemplo, entre a seção de trecho reto a montante e a jusante do tubo de medição), pode ocorrer vazão induzida mesmo se as válvulas estiverem fechadas devido à circulação térmica no equipamento
- Vazamentos nas válvulas
 - Se as válvulas não forem estanques, a vazão não será suficientemente impedida ao determinar o ponto zero

Se essas condições não puderem ser evitadas, é recomendável manter a configuração de fábrica para o ponto zero.

6.2 Instalação do instrumento de medição

6.2.1 Ferramentas necessárias

Para o sensor

Para flanges e outras conexões de processo: use uma ferramenta de instalação adequada.

6.2.2 Preparação do instrumento de medição

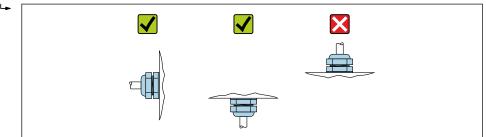
- 1. Remova toda a embalagem de transporte restante.
- 2. Remova quaisquer coberturas ou tampas protetoras presentes do sensor.
- 3. Remova a etiqueta adesiva na tampa do compartimento de componentes eletrônicos.

6.2.3 Instalação do medidor

▲ ATENÇÃO

Perigo devido à vedação incorreta do processo!

- ► Certifique-se de que os diâmetros internos das juntas sejam maiores ou iguais aos das conexões de processo e da tubulação.
- ▶ Certifique-se de que as vedações estejam limpas e não estejam danificadas.
- ► Prenda as vedações corretamente.
- 1. Certifique-se de que a direção da seta na etiqueta de identificação do sensor corresponda à direção de vazão do meio.
- 2. Instale o medidor ou gire o invólucro do transmissor de forma que as entradas para cabos não apontem para cima.



A0029263

6.3 Verificação pós-instalação

Há algum dano no equipamento (inspeção visual)?	
O instrumento de medição correspondem às especificações do ponto de medição?	
Por exemplo: ■ Temperatura do processo → 🗎 108 ■ Pressão (consulte a seção "Classificações de pressão-temperatura" no documento "Informações técnicas"). ■ Temperatura ambiente → 🖺 107 ■ Faixa de medição	

A orientação correta do sensor foi selecionada → 🖺 20?		
 De acordo com o tipo de sensor De acordo com a temperatura do meio De acordo com as propriedades do meio (desprendimento de gases, com arraste de sólidos) 		
A direção da vazão do sensor corresponde à direção de vazão do meio? → 🖺 20?		
O nome da etiqueta e a identificação estão corretos (inspeção visual)?		
O equipamento está protegido o suficiente da precipitação e luz solar direta?		
O parafuso de fixação e a braçadeira de fixação estão devidamente apertados?		

7 Conexão elétrica

▲ ATENÇÃO

Partes sob tensão! Trabalho incorreto realizado nas conexões elétricas pode resultar em choque elétrico.

- Configurar um equipamento de desconexão (seletora ou disjuntor) para desconectar com facilidade o equipamento da tensão de alimentação.
- ▶ Além do fusível do equipamento, inclua uma unidade de proteção contra sobrecorrente com máx. 16 A na instalação da fábrica.

7.1 Segurança elétrica

De acordo com as regulamentações nacionais aplicáveis.

7.2 Requisitos de conexão

7.2.1 Ferramentas necessárias

- Para entrada para cabo: use as ferramentas correspondentes
- Para braçadeira de fixação (em invólucro de alumínio): parafuso Allen 3 mm
- Para parafuso de fixação (para invólucro em aço inoxidável): Chave de boca 8 mm
- Desencapador de fio
- Ao utilizar cabos trançados: grampeadora para o terminal ilhós

7.2.2 Requisitos para o cabo de conexão

Os cabos de conexão fornecidos pelo cliente devem atender as especificações a seguir.

Faixa de temperatura permitida

- As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas.
- Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas.

Cabo de alimentação (incluindo condutor para o terminal de terra interno)

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Cabo de sinal

i

Para transferência de custódia, todas as linhas de sinais devem ser cabos blindados (cobertura óptica, trançado de cobre estanhado \geq 85%). A blindagem do cabo deve ser conectada em ambos os lados.

Modbus RS485

Cabo de par trançado blindado.

Consulte https://modbus.org "MODBUS na diretriz de implementação e especificação da linha serial".

Cabo de ligação entre a barreira de segurança Promass 100 e o medidor

Tipo de cabo	Cabo de par trançado, blindado, com fios de 2x2. Ao aterrar a blindagem do cabo, observe o conceito de aterramento da fábrica.
Resistência máxima do cabo	$2.5~\Omega$, um lado

É compatível com as especificações de resistência máxima do cabo para garantir a confiabilidade de operação do medidor.

O comprimento máximo do cabo para seção transversal individual do fio é especificado na tabela abaixo. Observe a capacitância e a indutância máximas por comprimento unitário do cabo e os valores de conexão na documentação EX .

Seção trans	versal do fio	Comprimento n	náximo do cabo
[mm ²]	[AWG]	[m]	[pés]
0.5	20	70	230
0.75	18	100	328
1.0	17	100	328
1.5	16	200	656
2.5	14	300	984

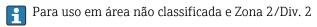
Diâmetro do cabo

- Prensa-cabos fornecido:
 M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Terminais por molas: seção transversal do fio0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)
- Com barreira de segurança Promass100:
 Terminais de parafuso de encaixe para seções transversais dos fios 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)

7.2.3 Esquema de ligação elétrica

Transmissor

Versão de conexão do Modbus RS485



Código do pedido para "Saída", opção ${f M}$

Dependendo da versão do invólucro, os transmissores podem ser solicitados com terminais ou conectores do equipamento.

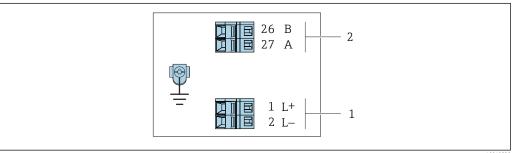
Código de pedido	Métodos de conexão disponíveis		Possíveis opções para código do pedido
"Invólucro"	Saída	Fonte de alimentação	"Conexão elétrica"
Opções A, B	Terminais	Terminais	 Opção A: acoplamento M20x1 Opção B: rosca M20x1 Opção C: rosca G ½" Opção D: rosca NPT ½"
Opções A, B	Conectores do equipamento → 🖺 31	Terminais	 Opção L: conector M12x1 + rosca NPT ½" Opção N: conector M12x1 + acoplamento M20 Opção P: conector M12x1 + rosca G ½" Opção U: conector M12x1 + rosca M20

28

Código de pedido	Métodos de con	nexão disponíveis Possíveis opções para códiqo do pe	
"Invólucro"	Saída	Fonte de alimentação	"Conexão elétrica"
Opções A, B, C	Conectores do equipamento → 🗎 31	Conectores do equipamento → 🗎 31	Opção Q : 2 x conector M12x1

Código do pedido para "Invólucro":

- Opção A: compacto, revestido de alumínio
- Opção **B**: compacto, higiênico, aço inoxidável
- Opção **C**: "Ultracompacto, higiênico, inoxidável"



- **₽** 7 Esquema de ligação elétrica Modbus RS485, versão de conexão para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2
- Fonte de alimentação: 24 Vcc
- Modbus RS485

	Número de terminal			
Código de pedido "Saída"	Fonte de alimentação		Saída	
	1 (L+)	2 (L-)	26 (B)	27 (A)
Opção M	24 Vcc Modbus RS485			s RS485
C(4): ddid				

Código do pedido para "Saída":

Opção M: Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2

Versão de conexão do Modbus RS485

Para uso em área intrinsecamente segura. Conexão através da barreira de segurança Promass 100.

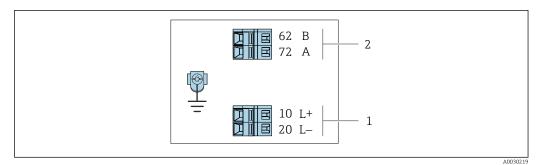
Código do pedido para "Saída", opção M

Dependendo da versão do invólucro, os transmissores podem ser solicitados com terminais ou conectores do equipamento.

Código do pedido	Métodos de con	exão disponíveis	Possívois oneños para código do podido
"Invólucro"	Saída	Fonte de alimentação	Possíveis opções para código do pedido "Conexão elétrica"
Opções A, B	Terminais	Terminais	 Opção A: acoplamento M20x1 Opção B: rosca M20x1 Opção C: rosca G ½" Opção D: rosca NPT ½"
A, B, C	Conectores do equipamento → 🖺 31		Opção I: conector M12x1

Código de pedido para "Invólucro":

- Opção A: compacto, revestido de alumínio
- Opção **B**: compacto, higiênico, aço inoxidável
- Opção C "Ultracompacto, higiênico, inoxidável"



Esquema de ligação elétrica Modbus RS485, versão de conexão para uso em áreas intrinsecamente seguras (conexão através de Barreira de Segurança Promass 100)

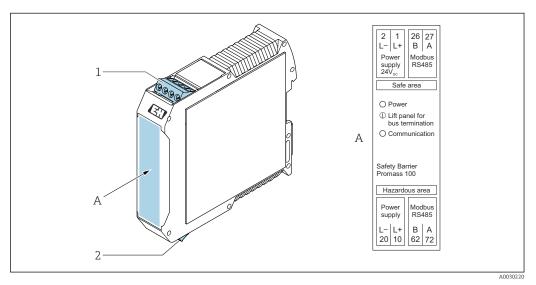
- 1 Fonte de alimentação intrinsecamente segura
- 2 Modbus RS485

Código do pedido "Saída"	10 (L+)	20 (L-)	62 (B)	72 (A)
Opção M	Fonte de alimentação intrinsecamente segura			intrinsecamente jura

Código do pedido para "Saída":

Opção \mathbf{M} : Modbus RS485, para uso em área intrinsecamente segura (conexão através de barreira de segurança Promass 100)

Barreira de segurança Promass100



 \blacksquare 9 Barreira de segurança Promass 100 com terminais

- 1 Área não classificada, Zona 2, Classe I Divisão 2
- 2 Área intrinsecamente segura

7.2.4 Atribuição do pino, conector do equipamento

Fonte de alimentação

Promass 100

Conector de equipamento para transmissão de sinais com fonte de alimentação (lado do equipamento), MODBUS RS485 (intrinsecamente seguro)

2	Pino	Atribuição		
	1	L+	Fonte de alimentação, intrinsecamente segura	
3 10 0 0 1	2	Α	Modbus RS485 intrinsecamente segura	
	3	В	Moubus 153469 intrinsecamente segura	
5	4	L-	Fonte de alimentação, intrinsecamente segura	
4 A0016809	5		Blindagem/aterramento	
	Codificado		Conector/soquete	
	F	A	Conector	

Conector de equipamento para fonte de alimentação (lado do equipamento), MODBUS RS485 (intrinsecamente segura)

Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2.

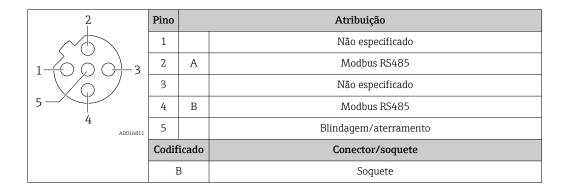
2	Pino	Atribuição		
	1	L+	CC 24 V	
3 10 0 0 1	2		Não especificado	
	3		Não especificado	
5	5 4	L-	CC 24 V	
4 A0016809	5	5	Blindagem/aterramento	
	Codif	icado	Conector/soquete	
		A	Conector	

Transmissão do sinal

Promass

Conector de equipamento para transmissão de sinal (lado do equipamento), MODBUS RS485 (não intrinsecamente segura)

Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2.



7.2.5 Blindagem e aterramento

Conceito de blindagem e de aterramento

- 1. Mantenha a compatibilidade eletromagnética (EMC).
- 2. Leve em consideração a proteção contra explosão.
- 3. Preste atenção à proteção das pessoas.
- 4. Esteja em conformidade com regulamentações e diretrizes de instalação nacionais.
- 5. Observe as especificações do cabo .
- 6. Mantenha os comprimentos desencapados e torcidos da blindagem do cabo no terminal de terra os mais curtos possíveis.
- 7. Blindagem total dos cabos.

Aterramento da blindagem do cabo

AVISO

Em sistemas sem adequação de potencial, o aterramento múltiplo da blindagem do cabo causa correntes de equalização de corrente!

Dano à blindagem do cabo do barramento.

- ► Somente terra à blindagem do cabo do barramento terra local ou no terra de proteção em uma extremidade.
- ▶ Isole a blindagem que não está conectada.

Para estar em conformidade com as especificações EMC:

- 1. Certifique-se de que a blindagem do cabo esteja aterrada à linha de adequação de potencial em múltiplos pontos.
- 2. Conecte todo terminal de terra local à linha de adequação de potencial.

7.2.6 Preparação do medidor

AVISO

Vedação insuficiente do invólucro!

A confiabilidade operacional do medidor pode estar comprometida.

- ▶ Use prensa-cabos adequados correspondendo ao grau de proteção.
- 1. Remova o conector falso, se houver.
- 2. Se o medidor for fornecido sem os prensa-cabos: Forneça um prensa-cabo adequado para o cabo de conexão correspondente.
- 3. Se o medidor for fornecido com os prensa-cabos:

 Observe as exigências para os cabos de conexão → 🗎 27.

7.3 Conexão do instrumento de medição

AVISO

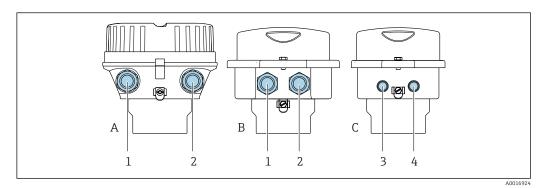
Uma conexão incorreta compromete a segurança elétrica!

- ► Somente pessoal especializado devidamente treinado pode realizar trabalhos de conexão elétrica.
- ▶ Observe os códigos e regulamentações federais/nacionais aplicáveis.
- ► Esteja em conformidade com as regulamentações de segurança do local de trabalho.
- ► Sempre conecte o cabo terra de proteção ⊕ antes de conectar os cabos adicionais.
- Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento.

7.3.1 Conexão do transmissor

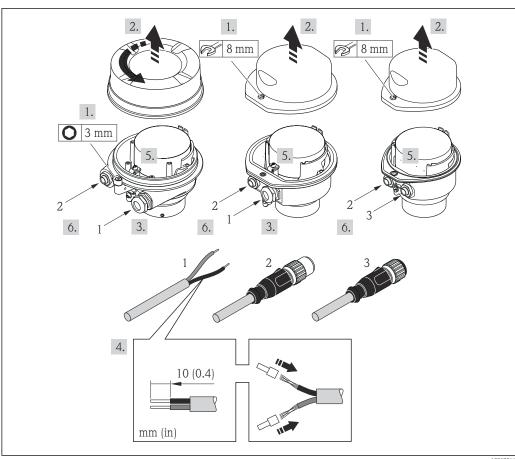
A conexão do transmissor depende dos seguintes códigos do equipamento:

- Versão do invólucro: compacta ou ultracompacta
- Versão de conexão: conector do equipamento ou terminais



■ 10 Versões do invólucro e versões de conexão

- Versão do invólucro: compacto, revestido, alumínio
- Versão do invólucro: compacto, higiênico, aço inoxidável В
- Entrada para cabo ou conector de equipamento para transmissão de sinal
- Entrada para cabo ou conector de equipamento para fonte de alimentação
- С Versão do invólucro: ultracompacto, higiênico, aço inoxidável
- Conector de equipamento para transmissão de sinal
- Conector de equipamento para fonte de alimentação



■ 11 Versões do equipamento com exemplos de conexão

- Cabo
- 2 Conector de equipamento para transmissão de sinal
- Conector de equipamento para fonte de alimentação

Para a versão do equipamento com conector do equipamento: siga apenas etapa 6.

- 1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.
- 2. Dependendo da versão do invólucro, desparafuse ou abra a tampa do invólucro.
- 3. Empurre o cabo através da entrada para cabo. Para assegurar total vedação, não remova o anel de vedação da entrada para cabo.
- 4. Desencape os cabos e as extremidades do cabo. No caso de cabos trançados, ajuste também as arruelas.
- 5. Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica ou a atribuição do pino do conector do equipamento .
- 6. Dependendo da versão do equipamento, aperte os prensa-cabos ou conecte o plugue do equipamento e aperte .
- 7. Habilite o resistor de terminação, se aplicável .
- 8. ATENÇÃO

Grau de proteção do invólucro anulado devido à vedação insuficiente do invólucro.

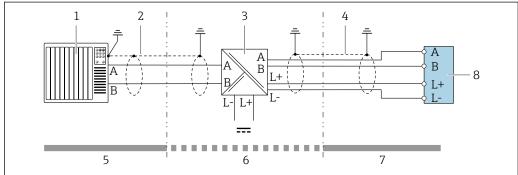
 Fixe o parafuso sem usar lubrificante. As roscas na tampa são revestidas com um lubrificante seco.

Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

7.3.2 Conexão da barreira de segurança Promass100

No caso de versão de equipamento com Modbus RS485 de segurança intrínseca, o transmissor deve ser conectado à barreira de segurança Promass 100.

- 1. Desencape as extremidades do fio. No caso de cabos trançados, ajuste também as arruelas.
- 2. Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica → 🖺 28.
- 3. Onde aplicável, habilite o resistor de terminação na barreira de segurança Promass100 → 🗎 36.



A0028766

🗷 12 Conexão elétrica entre o transmissor e a barreira de segurança Promass100

- 1 Sistema de controle (por exemplo CLP)
- 2 Observe as especificações de cabo → 🖺 27
- 3 Barreira de segurança Promass100: esquema de ligação elétrica → 🖺 30
- 4 Observe as especificações de cabo → 🖺 27
- 5 Área não classificada
- 6 Área não classificada e Zona 2/Div. 2
- 7 Área intrinsecamente segura
- 8 Transmissor: esquema de ligação elétrica → 🗎 28

34

7.4 Equalização de potencial

7.4.1 Requisitos

Para equalização de potencial:

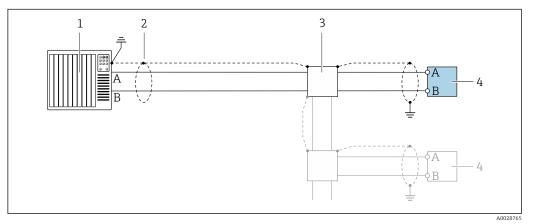
- Observe os conceitos de aterramento do local
- Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento
- Conecte o meio, sensor e transmissor ao mesmo potencial elétrico
- Use um cabo de aterramento com uma seção transversal mínima de 6 mm² (10 AWG) e um terminal de cabos para as conexões de equalização potencial

7.5 Instruções especiais de conexão

7.5.1 Exemplos de conexão

Modbus RS485

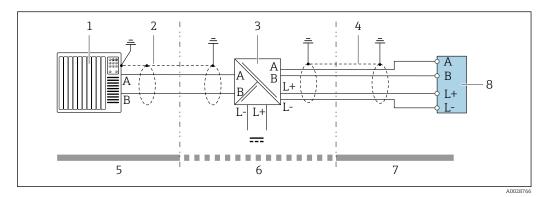
Modbus RS485, áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2



🗉 13 Exemplo de conexão para Modbus RS485, área não classificada e Zona 2/Div. 2

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada em ambas as extremidades para estar em conformidade com os requisitos EMC, observe as especificações do cabo → 🖺 27
- 3 Caixa de distribuição
- 4 Transmissor

Modbus RS485 intrinsecamente segura



🛮 14 🛮 Exemplo de conexão para Modbus RS485 intrinsecamente segura

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. Observe as especificações de cabo
- 3 Barreira de segurança Promass 100
- 4 Observe as especificações de cabo
- 5 Área não-classificada
- 6 Área não classificada e Zona 2/Div. 2
- 7 Área intrinsecamente segura
- 8 Transmissor

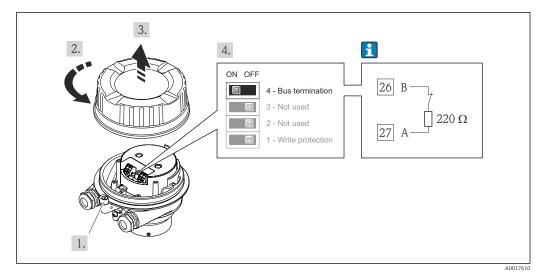
7.6 Configurações de hardware

7.6.1 Ativação do resistor de terminação

Modbus RS485

Para evitar a transmissão incorreta da comunicação causada por diferença de impedância, finalize o cabo Modbus RS485 corretamente ao início e fim do segmento de barramento.

Se o transmissor for usado em uma área não classificada ou Zona 2/Div. 2



 $label{eq:local_state}
label{eq:local_state}
label{eq:local_state} 0 resistor de terminação pode ser habilitado através da minisseletora no módulo de eletrônica <math>
label{eq:local_state}
label{eq:local_state}$

1. ON — 26 B — 220 Ω 27 A — 220 Ω

Se o transmissor for usado em uma área intrinsecamente segura

🖪 16 O resistor de terminação pode ser habilitado através da minisseletora na barreira de Promass 100

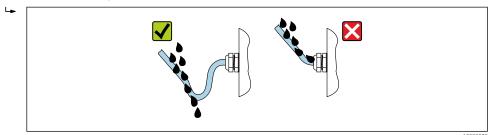
7.7 Garantia do grau de proteção

O instrumento de medição atende às especificações para grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X .

Para garantir um grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X, execute as etapas a seguir após a conexão elétrica:

- 1. Verifique se as vedações do invólucro estão limpas e devidamente encaixadas.
- 2. Seque, limpe ou substitua as vedações, se necessário.
- 3. Aperte todos os parafusos do invólucro e as tampas dos parafusos.
- 4. Aperte firmemente os prensa-cabos.
- 5. Para garantir que a umidade não penetre na entrada para cabo:

 Direcione o cabo de tal forma que ele faça uma volta para baixo antes da entrada para cabo ("coletor de água").



6. Os prensa-cabos fornecidos não asseguram a proteção do invólucro quando não estão em uso. Portanto, eles devem ser substituídos por conectores falsos de acordo com a proteção do invólucro.

7.8 Verificação pós-conexão

O equipamento e o cabo não estão danificados (inspeção visual)?	
Os cabos usados cumprem com as exigências → 🖺 27?	

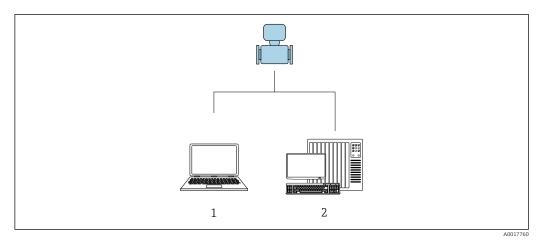
Endress+Hauser 37

.....

Os cabos instalados estão livres de deformações e passados de forma segura?	
Todos os prensa-cabos estão instalados, firmemente apertados e vedados? Trecho do cabo com "sifão" $\rightarrow \; \stackrel{\square}{\cong} \; 37?$	
Dependendo da versão do equipamento: Todos os conectores estão firmemente apertados → 🖺 33?	
 A tensão de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação do transmissor → 101? Para versão do equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente seguro: a fonte de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação da Barreira de Segurança Promass 100 → 101? 	
A ligação elétrica → 🗎 28 ou a atribuição de pinos e plugues do equipamento → 🖺 31 está correta?	
Se houver tensão de alimentação: ■ O LED de alimentação nos componentes eletrônicos do transmissor está aceso verde → 🗎 12? ■ Para versão do equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente seguro: se a tensão de alimentação estiver presente, o LED de energia na Barreira de Segurança Promass 100 → 🗎 12 está aceso?	
Dependendo da versão do equipamento: Os parafusos de fixação foram apertados com o torque de aperto correto? A braçadeira de fixação está apertada com segurança?	

8 Opções de operação

8.1 Visão geral das opções de operação



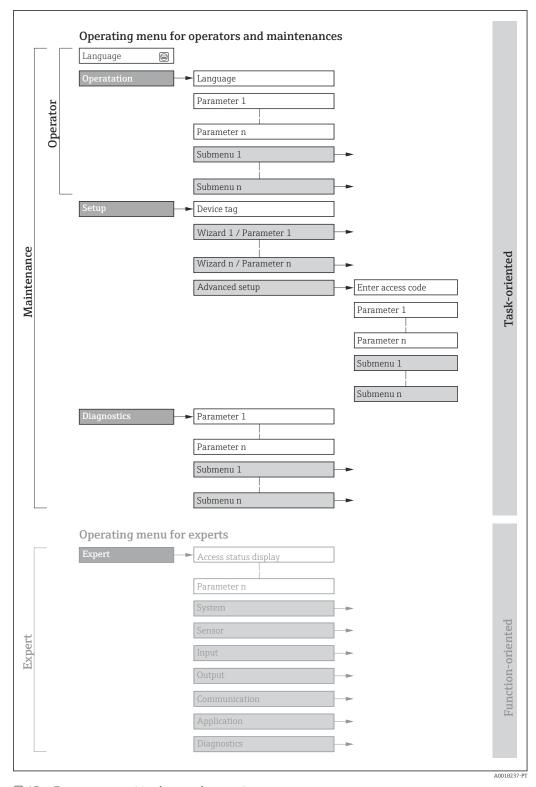
Computador com ferramenta de operação "FieldCare" ou "DeviceCare" através de Commubox FXA291 e interface de operação

2 Sistema de automação (por ex.: CLP)

8.2 Estrutura e função do menu de operação

8.2.1 Estrutura geral do menu de operação

Para uma visão geral do menu de operação para especialistas: consulte o documento "Descrição dos parâmetros de equipamento" fornecido com o equipamento → 🗎 119



 $\blacksquare 17$ Estrutura esquemática do menu de operação

8.2.2 Conceito de operação

As peças individuais do menu de operação são especificadas para certas funções de usuário (por ex. operador, manutenção etc.). Cada função de usuário contém tarefas típicas durante a vida útil do equipamento.

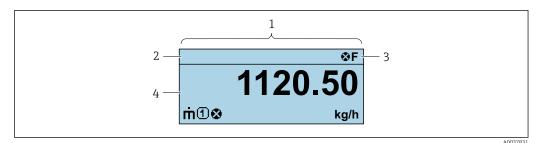
Menu/parâmetro		Funções de usuário e ações	Conteúdo/Significado	
Language	Orientado conforme	Função "Operador", "Manutenção" Tarefas durante a operação:	Definir o idioma de operaçãoReiniciar e controlar totalizadores	
Operation	tarefas	Leitura dos valores medidos	Reiniciar e controlar totalizadores	
Setup		Função "Maintenance" Comissionamento: Configuração da medição Configuração da interface de comunicação	Submenus para comissionamento rápido: Configuração das unidades do sistema Definição do meio Configuração da interface de comunicação digital Configuração do display operacional Configurar o corte de vazão baixa Configurar a detecção de tubo vazio e parcial Advanced setup Para mais customizações de configuração da medição (adaptação para condições especiais de medição) Configuração dos totalizadores Administração (defina o código de acesso, reinicie o medidor)	
Diagnostics		Função "Maintenance" Localização de falhas: Diagnósticos e eliminação de processos e erros do equipamento Simulação do valor medido	Contém todos os parâmetros para detectar e analisar processos e erros do equipamento: Diagnostic list Contém até 5 mensagens de erro atualmente pendentes. Event logbook Contém mensagens dos eventos ocorridos. Device information Contém informações para identificar o equipamento Measured values Contém todos os valores medidos atuais. Tecnologia Heartbeat Verificação da funcionalidade do equipamento sob demanda e documentação dos resultados da verificação Simulation Usado para simular os valores medidos ou valores de saída.	
Expert	Orientado para função	Tarefas que necessitam conhecimento detalhado da função do equipamento: Medições de comissionamento em condições difíceis Adaptação ideal da medição para condições difíceis Configuração detalhada da interface de comunicação Diagnósticos de erro em casos difíceis	Contém todos os parâmetros do equipamento e permite acesso direto a eles por meio de um código de acesso. A estrutura deste menu baseia-se nos blocos de função do equipamento: System Contém todos os parâmetros prioritários do equipamento que não afetam a medição ou a comunicação do valor medido Sensor Configuração da medição. Communication Configuração da interface de comunicação digital Application Configuração das funções que vão além da medição em si (por ex. totalizador) Diagnostics Detecção de erro e análise de processo e erros de equipamento e para a simulação do equipamento e Heartbeat Technology.	

Exibição dos valores medidos através do display local 8.3 (disponível como opção)

8.3.1 Display de operação

O display local está disponível como opção:

Código de pedido para "Display; operação", opção B: "4 linhas; iluminado, via comunicação".



Display de operação

- 2 Nome de tag
- Área de status
- Área de display para valores medidos (4 linhas)

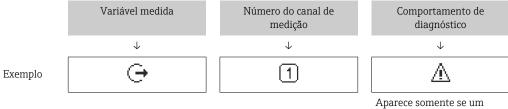
Área de status

Os seguintes símbolos aparecem na área de status o display de operação no canto superior direito:

- Sinais de status
 - **F**: Falha
 - C: Verificação da função
 - S: Fora da especificação
 - M: Manutenção necessária
- Comportamento de diagnóstico
 - 🐼: Alarme
 - <u>M</u>: Aviso
- 🟦: Bloqueio (o equipamento é travado pelo hardware)
- +: Comunicação (comunicação através da operação remota está ativa)

Área do display

Na área do display, cada valor medido é antecedido por determinados tipos de símbolos para uma descrição mais detalhada:



evento de diagnóstico estiver presente para esta variável medida.

Variáveis medidas

Símbolo	Significado
ṁ	Vazão mássica
Ü	Vazão volumétricaVazão volumétrica corrigida
ρ	DensidadeDensidade de referência
4	Temperatura
Σ	Totalizador O número do canal de medição indica qual dos três totalizadores é exibido.
(-)	Saída 1

Números do canal de medição

Símbolo	Significado
14	Canal de medição 1 a 4
6 / 1 1	

O número do canal de medição é exibido somente se mais de um canal estiver presente para o mesmo tipo de variável medida (por exemplo, Totalizador $1\ a\ 3$).

Comportamento de diagnóstico

O comportamento de diagnóstico refere-se a um evento de diagnóstico que seja relevante à variável medida exibida.

Para mais informações sobre símbolos

i

O formato de número e exibição dos valores medidos podem ser configurados através do sistema de controle .

8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada

As duas funções de usuário "Operador" e "Manutenção" possuem acesso de escrita diferentes aos parâmetros se o cliente definir um código de acesso específico para o usuário. Isso protege a configuração do equipamento contra acesso não autorizado .

Definição da autorização de acesso para funções de usuário

Quando o equipamento é fornecido de fábrica, ainda não há um código de acesso definido . A autorização de acesso (acesso leitura e gravação) para o equipamento não é restrita e corresponde ao função do usuário "Manutenção" .

- Definir o código de acesso.
 - O função do usuário "Operador" é redefinido além do função do usuário "Manutenção". A autorização de acesso é diferente para as duas funções de usuário.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Manutenção"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para gravação
Um código de acesso ainda não foi definido (Ajuste de fábrica).	V	V
Após a definição de um código de acesso.	V	✓ 1)

1) O usuário tem acesso de gravação apenas após inserir o código de acesso.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Operador"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para gravação
Após a definição de um código de acesso.	V	_ 1)

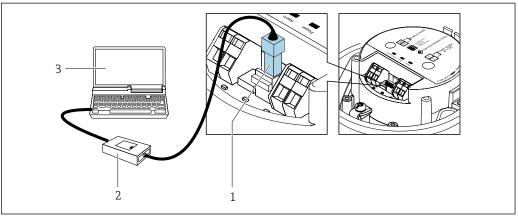
- Apesar do código de acesso definido, alguns parâmetros podem sempre ser modificados e, assim, são excluídos da proteção contra gravação , pois eles não afetam a medição: proteção contra gravação via código de acesso
- A função na qual o usuário está atualmente conectado é indicada pelo Caminho de navegação:

8.4 Acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação

8.4.1 Conexão da ferramenta de operação

Através da interface de operação (CDI)

Modbus RS485



A0030216

- 1 Interface de operação (CDI) do medidor
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação "FieldCare" com COM DTM "CDI Comunicação FXA291"

8.4.2 FieldCare

Faixa de função

Ferramenta de gerenciamento de ativos industriais baseada em FDT (Field Device Technology) da Endress+Hauser. É possível configurar todos os equipamentos de campo inteligentes em um sistema e ajudá-lo a gerenciá-los. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.

Acesso através de:

Interface de operação CDI

Funções típicas:

- Configuração de parâmetros do transmissor
- Carregamento e armazenamento de dados do equipamento (upload/download)
- Documentação do ponto de medição
- Visualização da memória de valor medido (registrador de linha) e registro de eventos

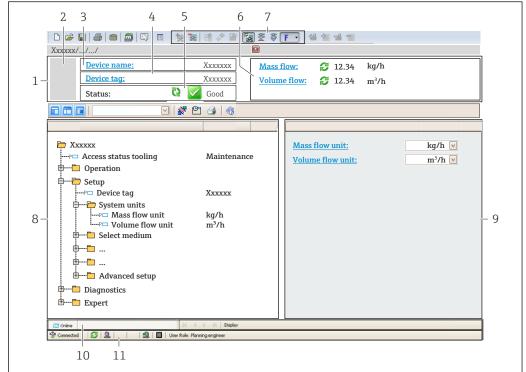


- Instruções de operação BA00027S
- Instruções de operação BA00059S
- Fonte para arquivos de descrição do equipamento → 🖺 47

Estabelecimento da conexão

- 1. Inicie o FieldCare e lance o projeto.
- 2. Na rede: adicione um equipamento.
 - ► A janela **Add device** se abre.
- 3. Selecione a opção **CDI Comunicação FXA291** a partir da lista e pressione **OK** para confirmar.
- 4. Clique com o botão direito do mouse em **CDI Comunicação FXA291** e selecione a opção **Add device** no menu de contexto que se abre.
- 5. Selecione o equipamento desejado a partir da lista e pressione **OK** para confirmar.
- 6. Estabeleça a conexão com o equipamento.
- Î
- Instruções de operação BA00027S
- Instruções de operação BA00059S

Interface do usuário



A0021051-PT

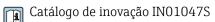
- 1 Cabeçalho
- 2 Imagem do equipamento
- 3 Nome do equipamento
- 4 Etiqueta do equipamento
- 5 Área de status com sinal de status → 🖺 80
- 6 Área de display para os valores de medidos atuais
- 7 Barra de ferramentas Editar com funções adicionais como salvar/carregar, lista de eventos e criar documentação
- 8 Área de navegação com estrutura do menu de operação
- 9 Área de trabalho
- 10 Área de atuação
- 11 Área de status

8.4.3 DeviceCare

Faixa de função

Ferramenta para conectar e configurar os equipamentos de campo Endress+Hauser.

O modo mais rápido de configurar equipamentos de campo Endress+Hauser é com a ferramenta dedicada "DeviceCare". Junto com os gerenciadores de tipo de equipamento (DTMs), ele apresenta uma solução conveniente e abrangente.



🚹 Fonte para arquivos de descrição do equipamento → 🗎 47

9 Integração do sistema

9.1 Visão geral dos arquivos de descrição do equipamento

9.1.1 Dados da versão atual para o equipamento

Versão do firmware	01.03.zz	 Na folha de rosto do manual Na etiqueta de identificação do transmissor Firmware version Diagnostics → Device information → Firmware version
Data de lançamento da versão do firmware	10.2014	

Para uma visão geral das diferentes versões de firmware para o equipamento

9.1.2 Ferramentas de operação

O arquivo de descrição do equipamento adequado para as ferramentas de operação individuais está listado abaixo, juntamente com a informação sobre onde o arquivo pode ser adquirido.

FieldCare	 www.endress.com → área de Downloads Pendrive (entre em contato com a Endress+Hauser) DVD (contate a Endress+Hauser)
DeviceCare	 www.endress.com → área de Downloads CD-ROM (contate a Endress+Hauser) DVD (contate a Endress+Hauser)

9.2 Informações Modbus RS485

9.2.1 Códigos de função

Códigos de função são usados para definir qual ação de leitura ou gravação é realizada através do protocolo Modbus. O medidor é compatível com os sequintes códigos de função:

Código	Nome	Descrição	Aplicação
03	exploração Mo É p reg	O mestre lê um ou mais registros Modbus do equipamento. É possível ler no máximo 125 registros consecutivos com 1 telegrama: 1 registro = 2 bytes	Ler os parâmetros de equipamento com acesso de leitura e gravação Exemplo: Ler a vazão mássica
		O medidor não faz distinção entre os códigos de função 03 e 04; portanto, estes códigos trazem o mesmo resultado.	
04	Ler o registro de entrada	O mestre lê um ou mais registros Modbus do equipamento. É possível ler no máximo 125 registros consecutivos com 1 telegrama: 1 registro = 2 bytes	Ler os parâmetros de equipamento com acesso de leitura Exemplo: Ler o valor do totalizador
		O medidor não faz distinção entre os códigos de função 03 e 04; portanto, estes códigos trazem o mesmo resultado.	

Código	Nome	Descrição	Aplicação	
06	Gravar os registros únicos	O mestre grava um novo valor em um registro Modbus do medidor. Use o código de função 16 para gravar os registros múltiplos com apenas 1 telegrama.	Gravar somente 1 parâmetro do equipamento Exemplo: reiniciar o totalizador	
08	Diagnóstico	O mestre verifica a conexão de comunicação com o medidor. Os seguintes "Códigos de diagnóstico" são compatíveis: Sub-função 00 = Retornar os dados de consulta (teste loopback) Sub-função 02 = Retornar registros de diagnóstico		
16	Gravar registros múltiplos	O mestre grava um novo valor em múltiplos registros Modbus do equipamento. É possível gravar no máximo 120 registros consecutivos com 1 telegrama. Se os parâmetros de equipamento necessários não estiverem disponíveis como um grupo, e ainda assim eles devem ser endereçados com um único telegrama, use o mapa de dados Modbus → ■ 50	Gravar múltiplos parâmetros de equipamento Exemplo: • Unidade de vazão mássica • Unidade de massa	
23	Ler/Gravar registros múltiplos	O mestre lê e grava no máximo 118 registros Modbus do medidor simultaneamente com 1 telegrama. O acesso de gravação é realizado antes do acesso de leitura.	Gravar e ler múltiplos parâmetros de equipamento Exemplo: Ler a vazão mássica Reiniciar o totalizador	

Mensagens de transmissão somente são permitidas com os códigos de função 06, 16 e 23.

9.2.2 Informações de registro



Para uma visão geral dos parâmetros do equipamento com suas respectivas informações de registro Modbus, consulte a seção "Informações de registro Modbus RS485" na documentação "Descrição dos parâmetros de equipamento".

9.2.3 Tempo de resposta

Tempo de resposta do medidor ao telegrama de solicitação do mestre Modbus: tipicamente 3 para 5 ms

9.2.4 Tipos de dados

O medidor é compatível com os seguintes tipos de dados:

FLUTUANTE (número de ponto flutuante IEEE 754) Comprimento de dados = 4 bytes (2 registros)				
Byte 3 Byte 2 Byte 1 Byte 0				
SEEEEEE EMMMMMM MMMMMMMM MMMMMMMM				
S = sinal, E = expoente, M = mantissa				

INTEIRO Comprimento de dados = 2 bytes (1 registro)	
Byte 1	Byte 0
Byte mais significativo (MSB)	Byte menos significativo (LSB)

GRUPO Comprimento de dados = depende do parâmetro do equipamento, ex.: apresentação do parâmetro de um equipamento com um comprimento de dados = 18 bytes (9 registros)				
Byte 17	Byte 16		Byte 1	Byte 0
Byte mais significativo (MSB)				Byte menos significativo (LSB)

9.2.5 Sequência de transmissão de byte

Endereçamento de byte, isto é, a sequência de transmissão de bytes, não é definido na especificação do Modbus. Por este motivo, é importante coordenar ou corresponder o método de endereçamento entre o mestre e o subordinado durante o comissionamento. Isto pode ser configurado no medidor usando o parâmetro **Byte order**.

Os bytes são transmitidos dependendo da seleção em parâmetro **Byte order**:

·	2. Byte 0 (MMMMMMMM)	3. Byte 3	4. Byte 2
yte 1	Byte 0	Byte 3	Byte 2
·	,	,	1 ,
	(1011011011011011011011)	(SEEEEEEE)	(EMMMMMMM)
·	Byte 1 (MMMMMMMM)	Byte 2 (EMMMMMMM)	Byte 3 (SEEEEEEE)
yte 2 EMMMMMMM)	Byte 3 (SEEEEEEE)	Byte 0 (MMMMMMM)	Byte 1 (MMMMMMM)
yte 3 SEEEEEEE)	Byte 2 (EMMMMMMM)	Byte 1 (MMMMMMMM)	Byte 0 (MMMMMMMM)
N S E	nte 2 MMMMMMMM) rte 3 EEEEEEE)	MMMMMMMM) (MMMMMMMM) rte 2 Byte 3 (SEEEEEEE) rte 3 Byte 2	MMMMMMMM) (MMMMMMMM) (EMMMMMMM) Ate 2 Byte 3 Byte 0 (MMMMMMMM) Ate 3 Byte 2 Byte 1 (MMMMMMMMM) EEEEEEEE) (EMMMMMMMM)

INTEIRO			
	Sequência		
Opções	1.	2.	
1-0-3-2* 3-2-1-0	Byte 1 (MSB)	Byte 0 (LSB)	
0-1-2-3 2-3-0-1	Byte 0 (LSB)	Byte 1 (MSB)	
* = ajuste de fábrica, MSB = byte mais significativo, LSB = byte menos significativo			

GRUPO Apresentação considerando o exemplo de um parâmetro de equipamento com um comprimento de dados de 18 bytes.					
	Sequência				
Opções	1.	2.		17.	18.
1 - 0 - 3 - 2 * 3 - 2 - 1 - 0	Byte 17 (MSB)	Byte 16		Byte 1	Byte 0 (LSB)

0-1-2-3 2-3-0-1	Byte 16	Byte 17 (MSB)		Byte 0 (LSB)	Byte 1
* = ajuste de fábrica, MSB = byte mais significativo, LSB = byte menos significativo					

9.2.6 Gerenciamento de dados Modbus

Função do mapa de dados Modbus

O medidor oferece uma área de memória especial, o mapa de dados Modbus (para um máximo de 16 parâmetros de equipamento), a fim de permitir que os usuários acessem múltiplos parâmetros do equipamento através do Modbus RS485 e não somente parâmetros individuais do equipamento ou um grupo de parâmetros do equipamento consecutivos.

O agrupamento dos parâmetros de equipamento é flexível e o mestre Modbus pode ler ou gravar em todo o bloco de dados simultaneamente com um único telegrama de solicitação.

Estrutura do mapa de dados Modbus

O mapa de dados Modbus é formado por dois conjuntos de dados:

- Lista de varredura: Área de configuração
 Os parâmetros de equipamento a serem agrupados são definidos em uma lista inserindo os seus endereços de registro Modbus RS485 são inseridos.
- Área de dados
 O medidor lê os endereços de registro inseridos na lista de varredura ciclicamente e grava os respectivos dados do equipamento (valores) na área de dados.
- Para uma visão geral dos parâmetros do equipamento com suas respectivas informações de registro Modbus, consulte a seção "Informações de registro Modbus RS485" na documentação "Descrição dos parâmetros de equipamento".

Configuração da lista de varredura

Para a configuração, os endereços de registro do Modbus RS485 dos parâmetros de equipamento a serem agrupados devem ser inseridos na lista de varredura. Observe as sequintes especificações básicas da lista de varredura:

Máx. de entradas	16 parâmetros de equipamento
Parâmetros de equipamento compatíveis	Somente parâmetros com as seguintes características são compatíveis: Tipo de acesso: acesso de leitura ou gravação Tipo de dados: flutuante ou inteiro

Configuração da lista de varredura através do FieldCare ou DeviceCare

Realizada usando o menu de operação do medidor:

Especialista \rightarrow Comunicação \rightarrow Mapa de dados Modbus \rightarrow Registro da lista de varredura 0 a 15

Lista de varredura	
N.°	Registro de configuração
0	Registro da lista de varredura 0
15	Registro da lista de varredura 15

Configuração da lista de varredura através do Modbus RS485 Realizado usando os endereços de registro 5001 - 5016

Lista de varredura			
N.°	Registro Modbus RS485	Tipo de dado	Registro de configuração
0	5001	Inteiro	Registro da lista de varredura 0
		Inteiro	
15	5016	Inteiro	Registro da lista de varredura 15

Leitura dos dados através do Modbus RS485

O mestre Modbus acessa a área de dados do mapa de dados Modbus para ler os valores atuais dos parâmetros de equipamento definidos na lista de varredura.

Acesso mestre à área de dados	Através dos endereços de registro 5051-5081
-------------------------------	---

Área de dados				
Valor do parâmetro de	Registro Modbus	Registro Modbus RS485		Acesso**
equipamento	Iniciar registro	Encerrar registro (Somente flutuação)		
Valor de registro da lista de varredura 0	5051	5052	Inteiro/flutuante	ler/gravar
Valor de registro da lista de varredura 1	5053	5054	Inteiro/flutuante	ler/gravar
Valor do registro da lista de varredura				
Valor de registro da lista de varredura 15	5081	5082	Inteiro/flutuante	ler/gravar

 f^* O tipo de dados depende dos parâmetros de equipamento inseridos na lista de varredura.

^{**} O acesso aos dados depende dos parâmetros de equipamento inseridos na lista de varredura. Se o parâmetro de equipamento inserido for compatível com acesso de leitura e gravação, ele também pode ser acessado através da área de dados.

10 Comissionamento

10.1 Verificação pós-instalação e pós-conexão

Antes de comissionar o equipamento:

- ► Certifique-se de que as verificações pós-instalação e pós-conexão tenham sido executadas com sucesso.
- Listas de verificação para "Verificação de pós-instalação" → 🖺 25
- Listas de verificação para "Verificação de pós-conexão"→ 🖺 37

10.2 Conexão através do FieldCare

- Para conectar o FieldCare
- Para conexão através do FieldCare → 🖺 45
- Para a interface do usuário do FieldCare → 🖺 46

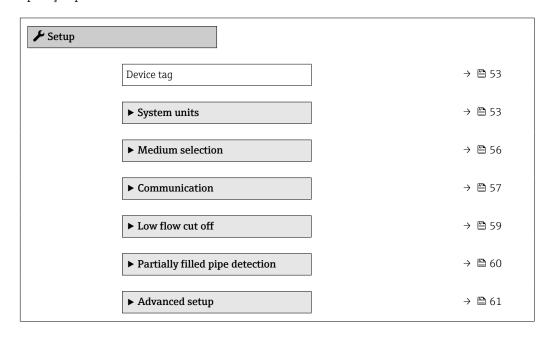
10.3 Configuração do idioma de operação

Ajuste de fábrica: inglês ou solicitado com o idioma local

A linguagem de operação pode ser ajustada em FieldCare, DeviceCare: Operation \rightarrow Display language

10.4 Configuração do instrumento de medição

A menu **Setup** com seus submenus contém todos os parâmetros necessários para a operação padrão.



10.4.1 Definição do nome de tag

Para habilitar a rápida identificação do ponto de medição junto ao sistema, é possível inserir uma designação exclusiva usando o parâmetro **Device tag** para mudar o ajuste de fábrica.

👔 Insira o nome do tag na ferramenta de operação "FieldCare" → 🗎 46

Navegação

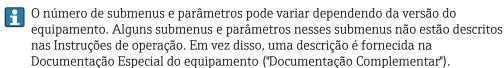
Menu "Setup" → Device tag

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Device tag	Insira o nome do ponto de medição.	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /).

10.4.2 Ajuste das unidades do sistema

Em submenu **System units** as unidades de todos os valores medidos podem ser ajustadas.



Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → System units

► System units		
	Mass flow unit	→ 🖺 54
	Mass unit	→ 🖺 54
	Volume flow unit	→ 🗎 54
	Volume unit	→ 🖺 54
	Corrected volume flow unit	→ 🖺 54
	Corrected volume unit	→ 🖺 54
	Density unit	→ 🖺 54
	Reference density unit	→ 🖺 54
	Temperature unit	→ 🖺 55
	Pressure unit	→ 🖺 55

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Mass flow unit	Select mass flow unit. Efeito A unidade selecionada se aplica a: Saída Corte de vazão baixa Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: • kg/h • lb/min
Mass unit	Select mass unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: kg lb
Volume flow unit	Select volume flow unit. Efeito A unidade selecionada se aplica a: Saída Corte de vazão baixa Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: l/h gal/min (us)
Volume unit	Select volume unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: • 1 (DN > 150 (6"): opção m³) • gal (us)
Corrected volume flow unit	Select corrected volume flow unit. Efeito A unidade selecionada se aplica a: Parâmetro Vazão volumétrica corrigida (→ 🖺 73)	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: Nl/h Sft³/min
Corrected volume unit	Select corrected volume unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: NI Sft³
Density unit	Select density unit. Efeito A unidade selecionada se aplica a: Saída Variável do processo de simulação Ajuste da densidade (menu Expert)	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: • kg/l • lb/ft³
Reference density unit	Select reference density unit.	Lista de seleção da unidade	Depende do país • kg/Nl • lb/Sft³
Densidade unidade 2	Selecione segunda unidade de densidade.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: • kg/l • lb/ft³

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Temperature unit	Select temperature unit. Efeito A unidade selecionada se aplica a: Parâmetro Electronic temperature (6053) Parâmetro Maximum value (6051) Parâmetro Minimum value (6052) Parâmetro External temperature (6080) Parâmetro Maximum value (6108) Parâmetro Carrier pipe temperature (6027) Parâmetro Maximum value (6029) Parâmetro Minimum value (6030) Parâmetro Minimum value (6030) Parâmetro Reference temperature (1816) Parâmetro Temperature	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: C F
Pressure unit	Select process pressure unit. Efeito A unidade foi obtida de: ■ Parâmetro Pressure value (→ 🖺 57) ■ Parâmetro External pressure (→ 🖺 57) ■ Pressure value	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: bar a psi a

10.4.3 Seleção e ajuste do meio

O submenu assistente **Selecionar meio** contém os parâmetros que devem ser configurados a fim de selecionar e ajustar a mídia.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Medium selection

▶ Medium selection	
Select medium	→ 🖺 56
Select gas type	→ 🖺 56
Reference sound velocity	→ 🗎 57
Temperature coefficient sound velocity	→ 🗎 57
Pressure compensation	→ 🗎 57
Pressure value	→ 🖺 57
External pressure	→ 🖺 57

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Select medium	-	Use esta função para selecionar o tipo de meio: "Gás" ou "Líquido". Selecione a opção "Outros" em casos excepcionais para inserir as propriedades do meio manualmente (por ex. para líquidos de alta compressão como o ácido sulfúrico).	LiquidGas
Select gas type	No submenu Medium selection , a opção Gas é selecionada.	Select measured gas type.	■ Air ■ Ammonia NH3 ■ Argon Ar ■ Sulfur hexafluoride SF6 ■ Oxygen O2 ■ Ozone O3 ■ Nitrogen oxide NOx ■ Nitrogen N2 ■ Nitrogen N2 ■ Nitrous oxide N2O ■ Methane CH4 ■ Hydrogen H2 ■ Helium He ■ Hydrogen chloride HCl ■ Hydrogen sulfide H2S ■ Ethylene C2H4 ■ Carbon dioxide CO2 ■ Carbon monoxide CO ■ Chlorine Cl2 ■ Butane C4H10 ■ Propane C3H8 ■ Propylene C3H6 ■ Ethane C2H6 ■ Others

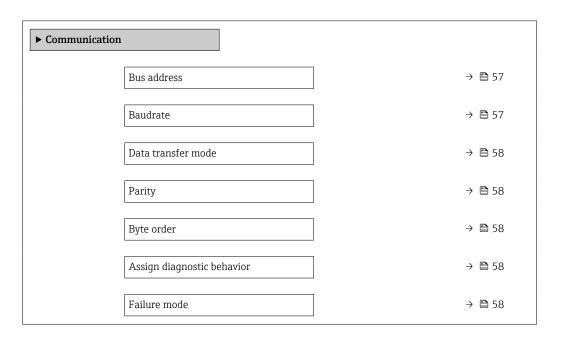
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Reference sound velocity	No parâmetro Select gas type , a opção Others é selecionada.	Enter sound velocity of gas at 0 $^{\circ}$ C (32 $^{\circ}$ F).	1 para 99 999.9999 m/s
Temperature coefficient sound velocity	No parâmetro Select gas type , a opção Others é selecionada.	Enter temperature coefficient for the gas sound velocity.	Número do ponto flutuante positivo
Pressure compensation	-	Select pressure compensation type.	OffFixed valueExternal value
Pressure value	Em parâmetro Pressure compensation , o opção Fixed value ou aopção Entrada de currente 1n é selecionada.	Enter process pressure to be used for pressure correction.	Número do ponto flutuante positivo
External pressure	No parâmetro Pressure compensation , a opção External value é selecionada.		

10.4.4 Configuração da interface de comunicação

E submenu **Communication** orienta você sistematicamente por todos os parâmetros que precisam ser configurados para seleção e ajuste da interface de comunicação.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Communication



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário / Seleção
Bus address	Enter device address.	1 para 247
Baudrate	Define data transfer speed.	 1200 BAUD 2400 BAUD 4800 BAUD 9600 BAUD 19200 BAUD 38400 BAUD 57600 BAUD 115200 BAUD

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário / Seleção
Data transfer mode	Select data transfer mode.	ASCII RTU
Parity	Select parity bits.	Lista de opções opção ASCII: ■ 0 = opção Even ■ 1 = opção Odd
		Lista de opções opção RTU: • 0 = opção Even • 1 = opção Odd • 2 = opção None / 1 stop bit • 3 = opção None / 2 stop bits
Byte order	Select byte transmission sequence.	■ 0-1-2-3 ■ 3-2-1-0 ■ 1-0-3-2 ■ 2-3-0-1
Assign diagnostic behavior	Select diagnostic behavior for MODBUS communication.	OffAlarm or warningWarningAlarm
Failure mode	Select measured value output behavior when a diagnostic message occurs via Modbus communication. NaN $^{1)}$	NaN value Last valid value

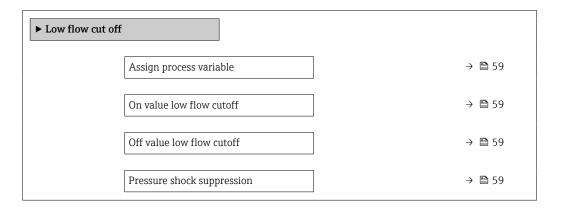
1) Não é um número

10.4.5 Configurar o corte de vazão baixa

O submenu **Low flow cut off** contém os parâmetros que devem ser definidos para poder configurar o corte de vazão baixa.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Low flow cut off



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Assign process variable	-	Select process variable for low flow cut off.	OffMass flowVolume flowCorrected volume flow	-
On value low flow cutoff	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 59).	Enter on value for low flow cut off.	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país e do diâmetro nominal
Off value low flow cutoff	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 59).	Enter off value for low flow cut off.	0 para 100.0 %	-
Pressure shock suppression	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 59).	Enter time frame for signal suppression (= active pressure shock suppression).	0 para 100 s	-

10.4.6 Configuração da detecção de tubo parcialmente preenchido

O submenu **Detecção de tubo parcialmente cheio** contém os parâmetros que precisam ser ajustados para a configuração da detecção de tubo vazio.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Partially filled pipe detection

▶ Partially filled pipe detection	
Assign process variable	→ 🖺 60
Low value partial filled pipe detection	→ 🖺 60
High value partial filled pipe detection	→ 🖺 60
Response time part. filled pipe detect.	→ 🖺 60

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Assign process variable	-	Select process variable for partially filled pipe detection.	 Off Density Reference density	Density
Low value partial filled pipe detection	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 60).	Enter lower limit value for deactivating partialy filled pipe detection.	Número do ponto flutuante positivo	Depende do país: 200 kg/m³ 12.5 lb/pés³
High value partial filled pipe detection	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 60).	Enter upper limit value for deactivating partialy filled pipe detection.	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país: • 6000 kg/m³ • 374.6 lb/pés³
Response time part. filled pipe detect.	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 60).	Utilize esta função para inserir o tempo mínimo (tempo de espera) que o sinal deve apresentar antes que a mensagem de diagnóstico S962 "Pipe only partly filled" seja disparada no caso de um tubo de medição parcialmente cheio ou vazio.	0 para 100 s	-

10.5 Configurações avançadas

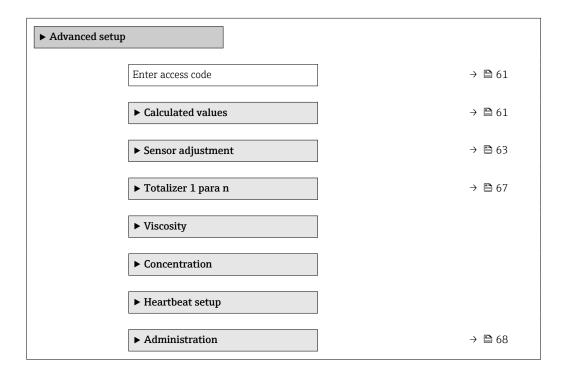
Submenu **Advanced setup** com seus submenus contém parâmetros para configurações específicas.

i

O número de submenus pode variar de acordo com a versão do equipamento, ex. viscosidade somente está disponível com o Promass I.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Advanced setup



10.5.1 Uso do parâmetro para inserir o código de acesso

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

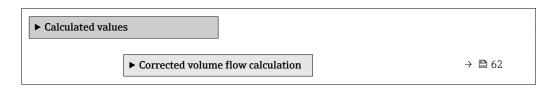
Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Enter access code	Enter access code to disable write protection of parameters.	Máx. de 16 caracteres formados por letras, números e caracteres especiais

10.5.2 Variáveis de processo calculadas

O submenu **Valores calculados** contém os parâmetros para o cálculo da vazão volumétrica corrigida.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Calculated values



Submenu "Corrected volume flow calculation"

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Calculated values → Corrected volume flow calculation

► Corrected volume flow calculation	
Corrected volume flow calculation (1812)	→ 🖺 62
External reference density (6198)	→ 🖺 62
Fixed reference density (1814)	→ 🖺 62
Reference temperature (1816)	→ 🖺 62
Linear expansion coefficient (1817)	→ 🖺 63
Square expansion coefficient (1818)	→ 🖺 63

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Corrected volume flow calculation	-	Select reference density for calculating the corrected volume flow.	 Fixed reference density Calculated reference density Reference density by API table 53 External reference density 	-
External reference density	No parâmetro Corrected volume flow calculation, a opção External reference density é selecionada.	Shows external reference density.	Número de ponto flutuante com sinal	-
Fixed reference density	A opção Fixed reference density é selecionada no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation .	Enter fixed value for reference density.	Número do ponto flutuante positivo	-
Reference temperature	O opção Calculated reference density é selecionado no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation.	Enter reference temperature for calculating the reference density.	– 273.15 para 99999° C	Específico do país: +20 °C +68 °F

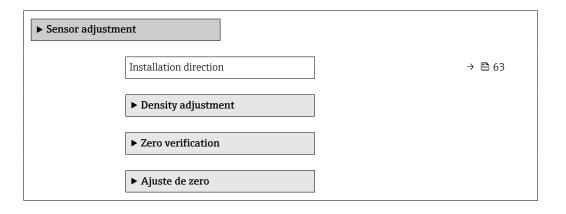
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Linear expansion coefficient	A opção Calculated reference density é selecionada no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation.	Enter linear, medium-specific expansion coefficient for calculating the reference density.	0 para 1	-
Square expansion coefficient	A opção Calculated reference density é selecionada no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation.	For media with a non-linear expansion pattern: enter the quadratic, medium-specific expansion coefficient for calculating the reference density.	0 para 1	-

10.5.3 Execução do ajuste do sensor

O submenu **Ajuste do sensor** contém parâmetros que pertencem à funcionalidade do sensor.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Sensor adjustment



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Installation direction	9	Flow in arrow directionFlow against arrow direction

Ajuste da densidade



Com o ajuste de densidade, um alto nível de precisão é obtido somente no ponto de ajuste e na densidade e temperatura relevantes. No entanto, a precisão de um ajuste de densidade é sempre tão boa quanto a qualidade dos dados de medição de referência fornecidos. Assim, ele não substitui a calibração especial de densidade.

Execução do ajuste da densidade

- 🎦 Observe os pontos a seguir antes de realizar o ajuste:
 - Um ajuste de densidade só faz sentido se houver pouca variação nas condições de operação e se o ajuste de densidade for realizado sob as condições de operação.
 - O ajuste de densidade dimensiona o valor de densidade calculado internamente com uma inclinação e um deslocamento específicos do usuário.
 - É possível realizar um ajuste de densidade de 1 ponto ou 2 pontos.
 - Para um ajuste de densidade de 2 pontos, deve haver uma diferença de pelo menos 0,2 kg/l entre os dois valores de densidade desejados.
 - Os meios de referência devem ser livres de gás ou pressurizados para que qualquer gás que contenham seja comprimido.
 - As medições da densidade de referência devem ser realizadas na mesma temperatura do meio que prevalece no processo, caso contrário, o ajuste da densidade não será preciso.
 - A correção resultante do ajuste de densidade pode ser excluída com opção Restore original.

Opção "1 point adjustment"

- 1. Em parâmetro **Density adjustment mode**, selecione opção **1 point adjustment** e confirme.
- 2. Em parâmetro **Density setpoint 1**, insira o valor da densidade e confirme.
 - Em parâmetro **Execute density adjustment**, as opções a seguir estão agora disponíveis:

Ok

Opção Measure density 1

Restore original

- 3. Selecione opção **Measure density 1** e confirme.
- 4. Se 100% foi alcançado em parâmetro **Progress** no display e opção **Ok** foi exibido em parâmetro **Execute density adjustment**, confirme.
 - Em parâmetro **Execute density adjustment**, as opções a seguir estão agora disponíveis:

Ok

Calculate

Cancelar

5. Selecione opção **Calculate** e confirme.

Se o ajuste foi concluído com sucesso, parâmetro **Density adjustment factor** e parâmetro **Density adjustment offset** e os valores calculados para eles são exibidos no display.

Opção "2 point adjustment"

- 1. Em parâmetro **Density adjustment mode**, selecione opção **2 point adjustment** e confirme.
- 2. Em parâmetro **Density setpoint 1**, insira o valor da densidade e confirme.
- 3. Em parâmetro **Density setpoint 2**, insira o valor da densidade e confirme.
 - Em parâmetro **Execute density adjustment**, as opções a seguir estão agora disponíveis:

Ok

Measure density 1

Restore original

- 4. Selecione opção **Measure density 1** e confirme.
 - Em parâmetro **Execute density adjustment**, as opções a seguir estão agora disponíveis:

Ok

Measure density 2

Restore original

64

- 5. Selecione opção **Measure density 2** e confirme.
 - Em parâmetro **Execute density adjustment**, as opções a seguir estão agora disponíveis:

Ok

Calculate

Cancelar

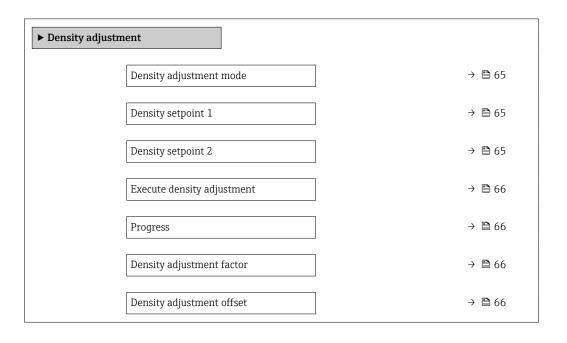
6. Selecione opção **Calculate** e confirme.

Se opção **Density adjust failure** for exibido em parâmetro **Execute density adjustment**, acesse as opções e selecione opção **Cancelar**. O ajuste de densidade é cancelado e pode ser repetido.

Se o ajuste foi concluído com sucesso, parâmetro **Density adjustment factor** e parâmetro **Density adjustment offset** e os valores calculados para eles são exibidos no display.

Navegação

Menu "Expert" \rightarrow Sensor \rightarrow Sensor adjustment \rightarrow Density adjustment



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Density adjustment mode	-		1 point adjustment2 point adjustment	-
Density setpoint 1	-		A entrada depende da unidade selecionada em parâmetro Density unit (0555).	-
Density setpoint 2	Em parâmetro Density adjustment mode , está selecionado opção 2 point adjustment .		A entrada depende da unidade selecionada em parâmetro Density unit (0555).	-

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Execute density adjustment	-		 Cancelar Busy Ok Density adjust failure Measure density 1 Measure density 2 Calculate Restore original 	_
Progress	-	Shows the progress of the process.	0 para 100 %	-
Density adjustment factor	-		Número do ponto flutuante assinado	-
Density adjustment offset	-		Número do ponto flutuante assinado	-

Verificação de zero e ajuste de zero

Todos os instrumentos de medição são calibrados de acordo com uma tecnologia de última geração. A calibração é feita em condições de referência → 🖺 103. Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero em campo.

Por experiência, o ajuste de zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com taxas de vazão de fluxo baixas.
- Em processos extremos ou condições de operação (ex.: temperatura de processo muito alta ou fluidos com viscosidade muito alta).
- Para aplicações de gás com baixa pressão
- Para alcançar a maior precisão de medição possível em baixas taxas de vazão, a instalação devem proteger o sensor do esforço mecânico durante a operação.

Para obter um ponto zero representativo, certifique-se de que:

- qualquer vazão no equipamento seja impedida durante o ajuste
- as condições do processo (por ex., pressão, temperatura) são estáveis e representativas

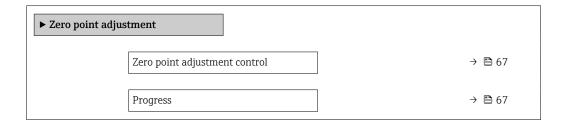
A verificação de zero e o ajuste de zero não podem ser realizados se as seguintes condições de processo estiverem presentes:

- Bolsas de gás
 - Certifique-se de que o sistema tenha sido suficientemente lavado com o meio. O enxágue repetido pode ajudar a eliminar bolsas de ar
- Circulação térmica
 - No caso de diferenças de temperatura (por exemplo, entre a seção de trecho reto a montante e a jusante do tubo de medição), pode ocorrer vazão induzida mesmo se as válvulas estiverem fechadas devido à circulação térmica no equipamento
- Vazamentos nas válvulas
 - Se as válvulas não forem estanques, a vazão não será suficientemente impedida ao determinar o ponto zero $\,$

Se essas condições não puderem ser evitadas, é recomendável manter a configuração de fábrica para o ponto zero.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Advanced setup \rightarrow Sensor adjustment \rightarrow Zero point adjustment



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

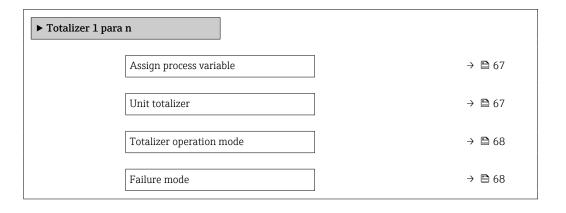
Parâmetro	Descrição	Seleção / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Zero point adjustment control	Start zero point adjustment.	CancelarBusyZero point adjust failureStart	_
Progress	Shows the progress of the process.	0 para 100 %	-

10.5.4 Configuração do totalizador

Em **submenu "Totalizer 1 para n"**, você pode configurar o totalizador específico.

Navegação

Menu "Setup" \rightarrow Advanced setup \rightarrow Totalizer 1 para n



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Assign process variable	-	Select process variable for totalizer.	 Off Mass flow Volume flow Corrected volume flow Target mass flow* Carrier mass flow* 	-
Unit totalizer	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n.	Selecione a unidade para a variável de processo do totalizador.	Lista de seleção da unidade	Depende do país: • kg • lb

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Totalizer operation mode	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n.	Select totalizer calculation mode.	Net flow totalForward flow totalReverse flow total	-
Failure mode	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n.	Define totalizer behavior in alarm condition.	StopActual valueLast valid value	-

^{*} Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.5.5 Usando os parâmetros para a administração do equipamento

A submenu **Administration** guia o usuário sistematicamente por todos os parâmetro que podem ser usados para fins de administração do equipamento.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Administration



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

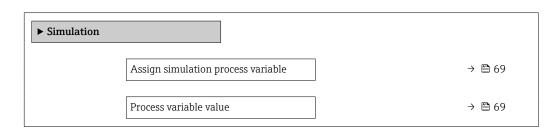
Parâmetro	Descrição	Seleção
Device reset	Reset the device configuration - either entirely or in part - to a defined state.	 Cancelar To delivery settings Restart device Delete powerfail storage Delete T-DAT Faulty device parameters DeleteFactoryData

10.6 Simulação

Através do submenu **Simulation**, é possível simular diversas variáveis de processo no processo e no modo de alarme do equipamento e verificar cadeias de sinais a jusante (válvulas de comutação ou circuitos de controle fechado). A simulação pode ser realizada sem uma medição real (sem vazão do meio através do equipamento).

Navegação

Menu "Diagnostics" → Simulation



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Assign simulation process variable		Select a process variable for the simulation process that is activated.	■ Off ■ Mass flow ■ Volume flow ■ Corrected volume flow ■ Density ■ Reference density ■ Temperature ■ Dynamic viscosity ■ Kinematic viscosity ■ Temp. compensated dynamic viscosity ■ Temp. compensated kinematic viscosity ■ Concentração ■ Target mass flow ■ Carrier mass flow
Process variable value	Uma variável de processo é selecionada em parâmetro Assign simulation process variable (→ 🖺 69).	Enter the simulation value for the selected process variable.	Depende da variável de processo selecionada
Simulation device alarm	-	Switch the device alarm on and off.	• Off • On

^{*} Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.7 Proteção das configurações contra acesso não autorizado

A opção a seguir existe para proteção da configuração do medidor contra modificação acidental após a atribuição:

Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação → 🖺 69

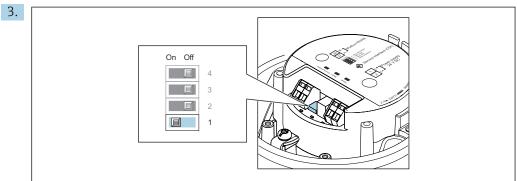
10.7.1 Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação

A chave de proteção contra gravação torna possível bloquear o acesso à gravação de todo o menu de operação com exceção dos seguintes parâmetros:

- Pressão externa
- Temperatura externa
- Densidade de referência
- Todos os parâmetros para configuração do totalizador

Os valores de parâmetro são agora somente leitura e não podem mais ser editados:

- Através da interface de operação (CDI)
- Através do Modbus RS485
- 1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.
- 2. Dependendo da versão do invólucro, desparafuse ou abra a tampa do invólucro.



A0030224

O ajuste da chave de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principais para a posição **ON** habilita a proteção contra gravação de hardware. O ajuste da chave de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principais para a posição **OFF** (ajuste de fábrica) desabilita a proteção contra gravação de hardware.

- Se a proteção contra gravação de hardware estiver habilitada: o parâmetro **Locking status** exibe opção **Hardware locked**; se estiver desabilitada, parâmetro **Locking status** não exibe nenhuma opção .
- 4. Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

70

Operação 11

11.1 Leitura do status de bloqueio do equipamento

Proteção contra gravação no equipamento ativa: parâmetro Locking status

Navegação

Menu "Operation" → Locking status

Escopo de funções de parâmetro "Locking status"

Opções	Descrição
Bloqueio do hardware	A seletora de bloqueio (minisseletora) para o bloqueio do hardware é ativada no módulo da eletrônica principal. Isso impede o acesso para gravação dos parâmetros .
Temporariamente bloqueado	O acesso à gravação dos parâmetros está temporariamente bloqueado por conta de processos internos em andamento no equipamento (por exemplo, upload/download de dados, reset etc.). Uma vez que o processamento interno esteja completo, os parâmetros podem ser alterados novamente.

11.2 Ajuste do idioma de operação



Informações detalhadas:

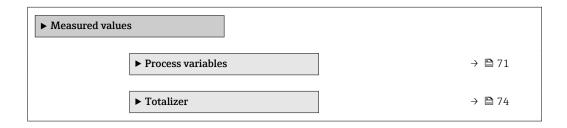
- Para mais informações sobre os idiomas de operação compatíveis no medidor → 🖺 114

11.3 Leitura dos valores medidos

Com o submenu **Measured values**, é possível ler todos os valores medidos.

Navegação

Menu "Diagnostics" → Measured values



Submenu "Measured variables" 11.3.1

AsSubmenu **Process variables** contêm todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos atuais para cada variável de processo.

Navegação Menu "Diagnostics" \rightarrow Measured values \rightarrow Measured variables

► Variáveis de medição	
Mass flow	→ 🖺 73
Volume flow	→ 🖺 73
Vazão volumétrica corrigida	→ 🖺 73
Density	→ 🖺 73
Densidade de referência	→ 🖺 73
Temperature	→ 🖺 73
Pressure	→ 🖺 73
Dynamic viscosity	→ 🖺 73
Kinematic viscosity	→ 🖺 73
Temp. compensated dynamic viscosity	→ 🖺 73
Temp. compensated kinematic viscosity	→ 🖺 74
Concentração	→ 🖺 74
Target mass flow	→ 🖺 74
Carrier mass flow	→ 🖺 74
Vazão volumetrica corrigida target	→ 🖺 74
Vazão Volumétrica corrigida carrier	→ 🖺 74
Vazão volumétrica target	→ 🖺 74
Vazão volumétrica Carrier	→ 🖺 74

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Measured values 1	-	Exibe a vazão mássica atualmente medida. Dependência A unidade é obtida a partir da parâmetro Mass flow unit (→ 🖺 54):	Número do ponto flutuante assinado
Measured values 2	-	Exibe a vazão volumétrica atualmente calculada. Dependência A unidade é obtida a partir da parâmetro Volume flow unit (→ 54).	Número do ponto flutuante assinado
Measured values 4	-	Exibe a vazão volumétrica corrigida atualmente calculada. Dependência A unidade é obtida a partir da parâmetro Corrected volume flow unit (→ 🖺 54):	Número do ponto flutuante assinado
Measured values 3	-		Número do ponto flutuante assinado
Measured values 5	-	Exibe a densidade de referência atualmente calculada. Dependência A unidade é obtida a partir da parâmetro Reference density unit (→ 🖺 54):	Número do ponto flutuante assinado
Measured values 6	-		Número do ponto flutuante assinado
Pressure value	-	Exibe um valor de pressão fixo ou externo. Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Pressure unit (→ 🖺 55).	Número do ponto flutuante assinado
Dynamic viscosity	Para o seguinte código de pedido: "Pacote de aplicação", opção EG "Viscosidade" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a viscosidade dinâmica que está sendo calculada no momento. Dependência	Número do ponto flutuante assinado
Kinematic viscosity	Para o seguinte código de pedido: "Pacote de aplicação", opção EG "Viscosidade" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a viscosidade cinemática que está sendo calculada no momento. Dependência A unidade foi obtida em: parâmetro Kinematic viscosity unit	Número do ponto flutuante assinado
Temp. compensated dynamic viscosity	Para o seguinte código de pedido: "Pacote de aplicação", opção EG "Viscosidade" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a compensação de temperatura atualmente calculada para viscosidade. Dependência A unidade foi obtida em: parâmetro Dynamic viscosity unit	Número do ponto flutuante assinado

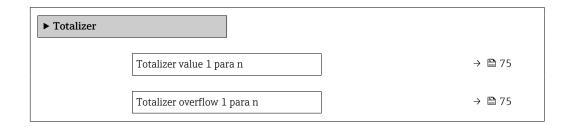
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Temp. compensated kinematic viscosity	Para o seguinte código de pedido: "Pacote de aplicativo", opção EG "Viscosidade"	Exibe a compensação de temperatura calculada no momento para viscosidade cinética.	Número do ponto flutuante assinado
	As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview .	Dependência A unidade foi obtida de: parâmetro Kinematic viscosity unit (0578)	
Concentração	Para o seguinte código de pedido: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a concentração que está sendo calculada no momento. Dependência A unidade foi obtida de parâmetro Concentration unit.	Número do ponto flutuante assinado
Target mass flow	Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a vazão mássica medida no momento para o meio desejado. Dependência A unidade foi obtida de: parâmetro Mass flow unit (> 54)	Número do ponto flutuante assinado
Carrier mass flow	Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração" As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview.	Exibe a vazão mássica do meio portador que é medida no momento. *Dependência* A unidade foi obtida de: parâmetro *Mass flow unit* (\rightarrow \begin{array}{c} \begin{array}	Número do ponto flutuante assinado
Target corrected volume flow	-		Número do ponto flutuante assinado
Carrier corrected volume flow	-		Número do ponto flutuante assinado
Target volume flow	-		Número do ponto flutuante assinado
Carrier volume flow	-		Número do ponto flutuante assinado

11.3.2 Submenu "Totalizer"

O submenu **Totalizer** contém todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos da corrente para cada totalizador.

Navegação

 $\texttt{Menu "Diagnostics"} \rightarrow \texttt{Measured values} \rightarrow \texttt{Totalizer}$



74

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Totalizer value 1 para n	Uma das seguinte opções é selecionada no parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n: • Volume flow • Mass flow • Corrected volume flow • Target mass flow • Carrier mass flow • Carrier mass flow	Exibe o valor atual do contador do totalizador.	Número do ponto flutuante assinado
Totalizer overflow 1 para n	Uma das seguinte opções é selecionada no parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n: • Volume flow • Mass flow • Corrected volume flow • Target mass flow • Carrier mass flow • Carrier mass flow	Exibe o transbordamento do totalizador atual.	Inteiro com sinal

^{*} Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

11.4 Adaptação do medidor às condições de processo

As seguintes opções estão disponíveis para isso:

- Configurações básicas usando menu **Setup** (→ 🖺 52)
- Configurações avançadas usando submenu **Advanced setup** (→ 🖺 61)

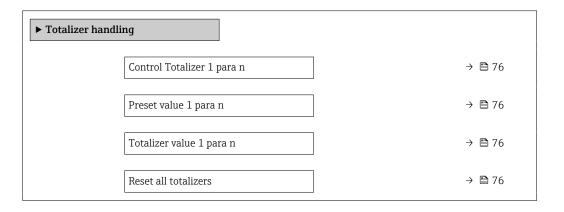
11.5 Realização de um reset do totalizador

Os totalizadores são reiniciados no submenu **Operation**:

- Control Totalizer
- Reset all totalizers

Navegação

Menu "Operation" \rightarrow Totalizer handling



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Control Totalizer 1 para n	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n.	Control totalizer value.	 Totalize Reset + hold Preset + hold Reset + totalize Preset + totalize Hold 	-
Preset value 1 para n	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 🖺 67) do submenu Totalizer 1 para n.	Specify start value for totalizer. Dependência A unidade da variável de processo selecionada é definida para o totalizador com base na seleção feita em parâmetro Assign process variable: Doção Volume flow: parâmetro Volume flow unit Doção Mass flow, opção Target mass flow, opção Carrier mass flow: parâmetro Mass flow unit Doção Corrected volume flow: parâmetro Corrected volume unit	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país: Okg Olb
Totalizer value	Uma das seguinte opções é selecionada no parâmetro Assign process variable (→	Exibe o valor atual do contador do totalizador.	Número do ponto flutuante assinado	_
Reset all totalizers	-	Reset all totalizers to 0 and start.	CancelarReset + totalize	_

^{*} Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

11.5.1 Escopo de função do parâmetro "Control Totalizer"

Opções	Descrição
Totalize	O totalizador é iniciado ou continua operação.
Reset + hold	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é reiniciado com 0.
Preset + hold 1)	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é ajustado para seu valor de inicialização definido pelo parâmetro Preset value .
Reset + totalize	O totalizador é reiniciado como O e o processo de totalização é reiniciado.
Preset + totalize 1)	O totalizador é ajustado com o valor inicial definido em parâmetro Preset value e o processo de totalização é reiniciado.

¹⁾ Visível de acordo com as opções de pedido ou das configurações do equipamento

76

11.5.2 Faixa de função do parâmetro "Reset all totalizers"

Opções	Descrição
Cancelar	Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.
Reset + totalize	Reinicia todos os totalizadores com 0 e reinicia o processo de totalização. Exclui todos os valores de vazão somados anteriormente.

12 Diagnóstico e localização de falhas

12.1 Localização de falhas geral

Para os sinais de saída

Erro	Possíveis causas	Medida corretiva
O LED de potência verde no módulo principal de componentes eletrônicos do transmissor está escuro	A tensão de alimentação não corresponde à tensão especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a tensão de alimentação correta → 🖺 33.
O LED de potência verde no módulo principal de componentes eletrônicos do transmissor está escuro	Cabo da fonte de alimentação conectado incorretamente	Verifique a ligação elétrica → 🖺 28.
O LED de potência verde na Barreira de Segurança Promass 100 está escuro	A tensão de alimentação não corresponde à tensão especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a tensão de alimentação correta → 🖺 33.
O LED de potência verde na Barreira de Segurança Promass 100 está escuro	Cabo da fonte de alimentação conectado incorretamente	Verifique a ligação elétrica → 🖺 28.
O equipamento mede incorretamente.	Erro de configuração ou o equipamento está sendo operado fora de sua aplicação.	Verifique e corrija a configuração do parâmetro. Observe os valores limite especificados em "Dados Técnicos".

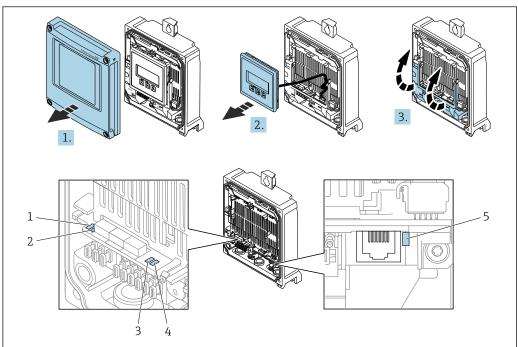
Para acesso

Falha	Possíveis causas	Ação corretiva
O acesso para gravação aos parâmetros não é possível.	Proteção contra gravação de hardware habilitada.	Ajuste a seletora de proteção contra gravação no módulo dos componentes eletrônicos principais para a posição DESLIGADO → 🖺 69.
A conexão através de Modbus RS485 não é possível.	O cabo do barramento Modbus RS485 está conectado incorretamente.	Verifique o esquema de ligação elétrica → 🗎 28.
A conexão através de Modbus RS485 não é possível.	Conector do equipamento conectado incorretamente.	Verifique a atribuição dos pinos dos conectores do equipamento → 🖺 31.
A conexão através de Modbus RS485 não é possível.	O cabo do Modbus RS485 está terminado incorretamente.	Verifique o resistor de terminação → 🖺 36.
A conexão através de Modbus RS485 não é possível.	As configurações para a interface de comunicação estão incorretas.	Verifique a configuração do Modbus RS485 → 🖺 57.
A conexão através da interface de operação não é possível.	 A porta USB do PC está configurada incorretamente. O driver não está instalado corretamente. 	Consulte a documentação sobre a Commubox FXA291: Informações técnicas TI00405C
Não foi possível conectar ao servidor de rede.	O endereço IP do PC está configurado incorretamente.	Verifique o endereço IP: 192.168.1.212
A operação com FieldCare ou DeviceCare através da interface de operação CDI-RJ45 (porta 8000) não é possível.	O firewall do PC ou da rede está bloqueando a comunicação.	Dependendo das configurações do firewall usado no PC ou na rede, o firewall deve ser adaptado ou desativado para permitir o acesso ao FieldCare/DeviceCare.
Não é possível realizar o flash do firmware com o FieldCare ou DeviceCare através da interface de operação CDI-RJ45 (porta 8000 ou portas TFTP).	O firewall do PC ou da rede está bloqueando a comunicação.	Dependendo das configurações do firewall usado no PC ou na rede, o firewall deve ser adaptado ou desativado para permitir o acesso ao FieldCare/DeviceCare.

12.2 Informações de diagnóstico através de LEDs

12.2.1 Transmissor

Diferentes LEDs no transmissor fornecem informações sobre o status do equipamento.



A002968

- 1 Tensão de alimentação
- 2 Status do equipamento
- 3 Não usado
- 4 Comunicação
- 5 Interface de operação (CDI) ativa
- 1. Abra a tampa do invólucro.
- 2. Remova o módulo do display.
- 3. Abra a tampa do terminal.

LED	Cor	Significado
Tensão de alimentação	Desligado	A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa
	Verde	A tensão de alimentação está em ordem
Alarme	Desligado	O status do equipamento está em ordem
	Piscando em vermelho	Ocorreu um erro "Aviso" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Vermelho	 Ocorreu um erro "Alarme" do equipamento de comportamento de diagnóstico O carregador de inicialização está ativo
Status do equipamento	Verde	O status do equipamento está em ordem
	Piscando em vermelho	Ocorreu um erro "Aviso" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Vermelho	Ocorreu um erro "Alarme" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Piscando alternadamente em vermelho/verde	O carregador de inicialização está ativo
Comunicação	Piscando em branco	Comunicação Modbus RS485 está ativa

12.2.2 Barreira de segurança Promass100

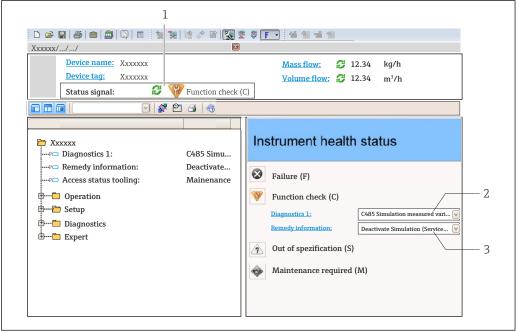
Vários diodos de emissão de luz (LEDs) na barreira de segurança Promass 100 fornecem as informações de status.

LED	Cor	Cor
Fonte de Desligado A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa.		A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa.
	Verde	A tensão de alimentação está em ordem.
Comunicação	Piscando em branco	Comunicação Modbus RS485 está ativa.

12.3 Informações de diagnóstico no FieldCare ou DeviceCare

12.3.1 Opções de diagnóstico

Qualquer falha detectada pelo medidor é exibida na página inicial da ferramenta de operação, uma vez que a conexão seja estabelecida.



A0021799-P

- l Área de status com sinal de status
- 2 Informações de diagnóstico→ 🖺 81
- 3 Medidas corretivas com ID de serviço
- Além disso, os eventos de diagnóstico que ocorreram podem ser exibidos em menu **Diagnostics**:

 - Através do submenu → 🖺 86

Sinais de status

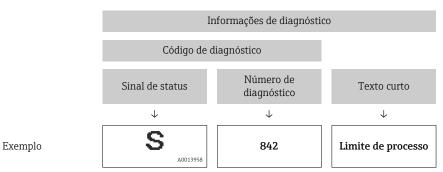
Os sinais de status fornecem informações sobre o estado e confiabilidade do equipamento, categorizando o motivo da informação de diagnóstico (evento de diagnóstico).

Símbolo	Significado
8	Falha Ocorreu um erro no equipamento. O valor medido não é mais válido.
7	Verificação de função O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).
<u>^</u>	Fora da especificação O equipamento está sendo operado: Fora dos seus limites de especificação técnica (por exemplo, fora da faixa de temperatura do processo)
&	Manutenção necessária A manutenção é necessária. O valor medido continua válido.

Os sinais de status são categorizados de acordo com VDI/VDE 2650 e Recomendação NAMUR NE 107.

Informações de diagnóstico

O erro pode ser identificado usando as informações de diagnósticos. O texto curto auxilia oferecendo informações sobre o erro.



Número de 3 dígitos

12.3.2 Acessar informações de correção

A informação de correção fornecida é fornecida para cada evento de diagnósticos para garantir que problemas podem ser rapidamente corrigidos:

- Na página inicial
 A informação de correção é exibida em um campo separado abaixo da informação de diagnósticos.
- Nomenu Diagnostics
 A informação de correção pode ser acessada na área de trabalho na interface de usuário.

O usuário está em menu Diagnostics.

- 1. Acesse o parâmetro desejado.
- 2. À direita na área de trabalho, posicione o mouse sobre o parâmetro.
 - ► Aparece uma dica com informação de correção para o evento de diagnósticos.

12.4 Informações de diagnóstico através da interface de comunicação

12.4.1 Leitura das informações de diagnóstico

As informações de diagnóstico podem ser lidas através dos endereços de registro Modbus RS485.

- Através do endereço de registro 6821 (tipo de dados = caracteres): código de diagnóstico, ex.: F270
- Através do endereço de registro 6859 (tipo de dados = inteiro): número de diagnóstico, ex.: 270
- Para uma visão geral dos eventos de diagnóstico com o número de diagnóstico e o código de diagnóstico → 🖺 83

12.4.2 Modo de resposta de erro de configuração

O modo de resposta de erro para a comunicação Modbus RS485 pode ser configurada em submenu **Communication** usando 2 parâmetros.

Caminho de navegação

Setup → Communication

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Opções	Ajuste de fábrica
Failure mode	Selecione o comportamento da saída do valor medido quando ocorrer a mensagem de diagnóstico através da comunicação ModBus. O efeito desse parâmetro depende da opção selecionada em parâmetro Assign diagnostic behavior.	■ NaN value ■ Last valid value NaN = Não é um número	NaN value

12.5 Adaptação das informações de diagnóstico

12.5.1 Adaptação do comportamento de diagnóstico

Para cada informação de diagnóstico é atribuído de fábrica um comportamento de diagnóstico específico . O usuário pode alterar esta atribuição para informações de diagnóstico específicas em submenu **Diagnostic behavior**.

Expert \rightarrow System \rightarrow Diagnostic handling \rightarrow Diagnostic behavior

É possível atribuir as seguintes opções ao número de diagnóstico como o comportamento de diagnóstico:

Opções	Descrição
Alarm	O equipamento para a medição. A saída do valor medido através Modbus RS485 e os totalizadores assume a condição de alarme definida. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Warning	O equipamento continua a medir. A saída do valor medido através do Modbus RS485 e os totalizadores não são afetados. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Logbook entry only	O equipamento continua a medir. A mensagem de diagnóstico é inserida somente em submenu Event logbook .
Off	O evento de diagnóstico é ignorado e nenhuma mensagem de diagnóstico é gerada ou inserida.

12.6 Visão geral das informações de diagnóstico

- A quantidade de informações de diagnóstico e o número de variáveis medidas afetadas aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicativo.
- No caso de algumas informações de diagnóstico, o comportamento de diagnóstico pode ser alterado. Adaptação das informações de diagnóstico → 🖺 82

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
Diagnóstico do	sensor			
022	Sensor temperature	Change main electronic module Change sensor	F	Alarm
046	Sensor limit exceeded	Inspect sensor Check process condition	S	Alarm 1)
062	Sensor connection	Change main electronic module Change sensor	F	Alarm
082	Data storage	Check module connections Contact service	F	Alarm
083	Memory content	Restart device Contact service	F	Alarm
140	Sensor signal	Check or change main electronics Change sensor	S	Alarm 1)
144	Measuring error too high	Check or change sensor Check process conditions	F	Alarm 1)
Diagnóstico do:	s componentes eletrônico	os		
201	Device failure	Restart device Contact service	F	Alarm
242	Software incompatible	Check software Flash or change main electronics module	F	Alarm
252	Modules incompatible	Check electronic modules Change electronic modules	F	Alarm
270	Main electronic failure	Change main electronic module	F	Alarm
271	Main electronic failure	Restart device Change main electronic module	F	Alarm
272	Main electronic failure	Restart device Contact service	F	Alarm
273	Main electronic failure	Change electronic	F	Alarm
274	Main electronic failure	Change electronic	S	Warning 1)
302	Device verification active	Device verification active, please wait.	С	Warning
311	Electronic failure	Reset device Contact service	F	Alarm
311	Electronic failure	Do not reset device Contact service	M	Warning
383	Memory content	Restart device Check or change DAT module 3. Contact service	F	Alarm

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
Diagnóstico de	configuração			
410	Data transfer 1. Check connection 2. Retry data transfer		F	Alarm
411	Up-/download active	Up-/download active, please wait	С	Warning
412	Processing Download	Download active, please wait	С	Warning
437	Configuration incompatible	Restart device Contact service	F	Alarm
438	Dataset	Check data set file Check device configuration Up- and download new configuration	М	Warning
453	Flow override	Deactivate flow override	С	Warning
484	Simulation Failure Mode	Deactivate simulation	С	Alarm
485	Simulation measured variable	Deactivate simulation	С	Warning
495	Diagnostic event simulation	Deactivate simulation	С	Warning
Diagnóstico do	processo			
830	Sensor temperature too high	Reduce ambient temp. around the sensor housing	S	Warning
831	Sensor temperature too low	Increase ambient temp. around the sensor housing	S	Warning
832	Electronic temperature too high	Reduce ambient temperature	S	Warning 1)
833	Electronic temperature too low	Increase ambient temperature	S	Warning 1)
834	Process temperature too high	Reduce process temperature	S	Warning 1)
835	Temperatura de processo Baixa	Increase process temperature	S	Warning 1)
842	Process limit	Low flow cut off active! 1. Check low flow cut off configuration	S	Warning
843	Process limit	Check process conditions	S	Warning
862	Partly filled pipe	Check for gas in process Adjust detection limits	S	Warning
882	Input signal	Check input configuration Check external device or process conditions	F	Alarm
910	Tubes not oscillating	Check electronic Inspect sensor	F	Alarm
912	Medium inhomogeneous	Check process cond. Increase system pressure	S	Warning 1)
912	Inhomogeneous		S	Warning 1)
913	Medium unsuitable	Check process conditions Check electronic modules or sensor	S	Alarm 1)

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
944	Monitoring failed	Check process conditions for Heartbeat Monitoring	S	Warning ¹⁾
948	Tube damping too high	Check process conditions	S	Warning

¹⁾ O comportamento de diagnóstico pode ser alterado.

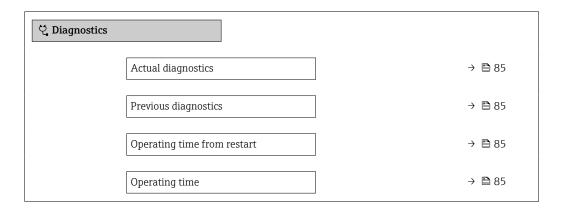
12.7 Eventos de diagnóstico pendentes

O menu **Diagnostics** permite ao usuário visualizar o evento de diagnóstico atual e o evento de diagnóstico anterior separadamente.

- Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare" → 🖺 81
 - Através da ferramenta de operação "DeviceCare" → 🖺 81
- Outros eventos de diagnóstico pendentes podem ser exibidos em submenu **Diagnostic** list $\rightarrow \stackrel{\cong}{=} 86$.

Navegação

Menu "Diagnostics"



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Actual diagnostics	Ocorreu um evento de diagnóstico.	Shows the current occured diagnostic event along with its diagnostic information. Caso duas ou mais mensagens occuram ao mesmo tempo, somente será exibida a mensagem com o nível de prioridade mais alto.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.
Previous diagnostics	Já ocorreram dois eventos de diagnóstico.	Shows the diagnostic event that occurred prior to the current diagnostic event along with its diagnostic information.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.
Operating time from restart	-	Shows the time the device has been in operation since the last device restart.	Dias (d), horas (h), minutos (m) e segundos (s)
Operating time	-	Indicates how long the device has been in operation.	Dias (d), horas (h), minutos (m) e segundos (s)

12.8 Lista de diagnóstico

É possível exibir até 5 eventos de diagnóstico pendentes no momento em submenu **Diagnostic list** juntamente com as informações de diagnóstico associadas. Se mais de 5 eventos de diagnóstico estiverem pendentes, o display exibe os eventos de prioridade máxima.

Caminho de navegação

Diagnostics → Diagnostic list

- i
- Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare" → 🖺 81
 - Através da ferramenta de operação "DeviceCare" → 🖺 81

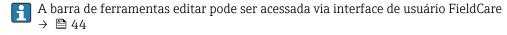
12.9 Registros de eventos

12.9.1 Leitura do registro de eventos

O submenu Lista de eventos fornece uma visão geral cronológica das mensagens de evento, contendo até 20 entradas de mensagens. A lista pode ser exibida através do FieldCare se necessário.

Caminho de navegação

Editar barra de ferramentas: $\mathbf{F} \rightarrow \text{Funções}$ adicionais \rightarrow Lista de eventos



O histórico de evento inclui entradas para:

- Eventos de diagnóstico → 🖺 83
- Eventos de informação → 🖺 87

Além da hora de operação em que ocorreu e as possíveis medições de localização de falhas, cada evento recebe também um símbolo que indica se o evento ocorreu ou foi concluído:

- Evento de diagnóstico
 - ᢒ: Ocorrência do evento
 - 🕒: Fim do evento
- Evento de informação
 - €: Ocorrência do evento
- Para chamar as medidas para corrigir um evento de diagnóstico:
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare" → 🖺 81
- 📭 Para filtragem das mensagens de evento exibidas → 🖺 86

12.9.2 Filtragem do registro de evento

Usando parâmetro **Filter options** é possível definir qual categoria de mensagem de evento é exibida no submenu **Lista de eventos**.

Caminho de navegação

Diagnostics \rightarrow Event logbook \rightarrow Filter options

Categorias de filtro

- All
- Failure (F)
- Function check (C)
- Out of specification (S)
- Maintenance required (M)
- Information (I)

12.9.3 Visão geral dos eventos de informações

Diferente de um evento de diagnóstico, um evento de informação é exibido no registro de eventos somente e não na lista de diagnóstico.

Número da informação	Nome da informação
I1000	(Device ok)
I1079	Sensor changed
I1089	Power on
I1090	Configuration reset
I1091	Configuration changed
I1111	Density adjust failure
I1137	Electronic changed
I1151	History reset
I1155	Reset electronic temperature
I1157	Memory error event list
I1209	Density adjustment ok
I1221	Zero point adjust failure
I1222	Zero point adjustment ok
I1256	Display: access status changed
I1335	Firmware changed
I1397	Fieldbus: access status changed
I1398	CDI: access status changed
I1444	Device verification passed
I1445	Device verification failed
I1447	Record application reference data
I1448	Application reference data recorded
I1449	Recording application ref. data failed
I1450	Monitoring off
I1451	Monitoring on
I1457	Measured error verification failed
I1459	I/O module verification failed
I1460	Sensor integrity verification failed
I1461	Sensor verification failed
I1462	Sensor electronic module verific. failed
I1512	Download started
I1513	Download finished
I1514	Upload started
I1515	Upload finished
I1649	Hardware write protection activated
I1650	Hardware write protection deactivated

12.10 Reinicialização do medidor

Toda a configuração do equipamento ou parte da configuração pode ser redefinida para um estado definido no Parâmetro **Device reset** ($\rightarrow \triangleq 68$).

12.10.1 Faixa de função do parâmetro "Device reset"

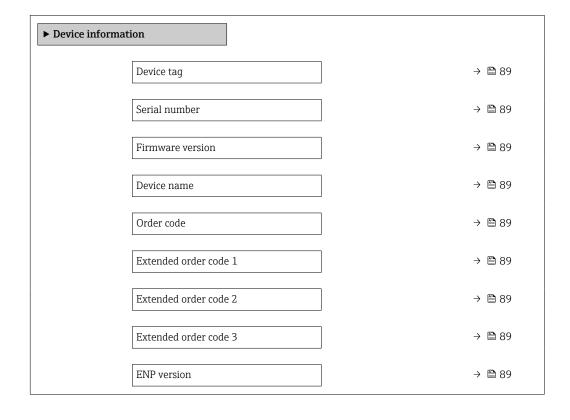
Opções	Descrição		
Cancelar	Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.		
To fieldbus defaults	Todo parâmetro é reiniciado com os valores padrões fieldbus.		
To delivery settings	Todo parâmetro para o qual foi solicitada uma configuração padrão específica do cliente é reiniciado com este valor. Todos os parâmetros são redefinidos com o ajuste de fábrica.		
	Esta opção não é visível se não foram solicitadas configurações específicas do cliente.		
Restart device	A reinicialização redefine todos os parâmetros com dados armazenados na memória volátil (RAM) para o ajuste de fábrica (por exemplo, dados do valor medido). A configuração do equipamento permanece inalterada.		

12.11 Informações do equipamento

O submenu **Device information** contém todos os parâmetros que exibem informações diferentes para a identificação do equipamento.

Navegação

Menu "Diagnostics" \rightarrow Device information



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Device tag	Mostra o nome do ponto de medição.	Máx. 32 caracteres, como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /).	-
Serial number	Shows the serial number of the measuring device.	Máx. grupo de caracteres de 11 dígitos que compreende letras e números.	-
Firmware version	Shows the device firmware version installed.	Caracteres no formato xx.yy.zz	-
Device name	Shows the name of the transmitter. O nome pode ser encontrado na etiqueta de identificação do transmissor.	Máx. 32 caracteres como letras ou números.	-
Order code	Shows the device order code. O código do produto pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código do produto" .	Conjunto de caracteres formado por letras, números e alguns sinais de pontuação (por ex.: /).	-
Extended order code 1	Shows the 1st part of the extended order code. O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido" .	Cadeia de caracteres	-
Extended order code 2	Shows the 2nd part of the extended order code. O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido".	Cadeira de caracteres	-
Extended order code 3	Shows the 3rd part of the extended order code. O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido" .	Cadeira de caracteres	-
ENP version	Shows the version of the electronic nameplate (ENP).	Cadeira de caracteres	-

12.12 Histórico do firmware

Versão data	Versão do firmware	Código de pedido para "Versão do firmware"	Firmware Alterações	Tipo de documentação	Documentação
06.2012	01.01.00	Opção 78	Firmware original	Instruções de operação	BA01058D/06/PT/01.12
04.2013	01.02.zz	Opção 74	Atualização	Instruções de operação	BA01058D/06/EN/02.13
10.2014	01.03.zz	Opção 72	 Nova unidade "Beer Barrel (BBL)" Uso de um valor de pressão externa para o tipo de meio "líquido" Novo parâmetro e informações de diagnóstico para o valor limite superior "amortecimento de oscilação" 	Instruções de operação	BA01058D/06/PT/04.14

- É possível fazer o flash do firmware para a versão atual ou versão anterior usando a interface de serviço.
- Para a compatibilidade da versão do firmware com a versão anterior, os arquivos de descrição de equipamento instalados e as ferramentas de operação, observe as informações referentes ao equipamento no documento "Informações do fabricante".
- As informações do fabricante estão disponíveis:

 - Especifique os dados a seguir:
 - Raiz do produto, ex.: 8E1B
 A raiz do produto é a primeira parte do código do produto: consulte a etiqueta de identificação no equipamento.
 - Pesquisa de texto: Informações do fabricante
 - Tipo de meio: Documentação Documentação técnica

90

13 Manutenção

13.1 Serviço de manutenção

Nenhum trabalho de manutenção especial é exigido.

13.1.1 Limpeza externa

Ao limpar a parte externa do medidor, use sempre agentes de limpeza que não ataquem a superfície do invólucro ou as vedações.

13.1.2 Limpeza interna

Observe os seguintes pontos para limpeza CIP e SIP:

- Utilize apenas agentes de limpeza aos quais as partes molhadas sejam adequadamente resistentes.
- Observe a temperatura máxima do meio permitida para o medidor .

Observe os seguintes pontos para limpeza com pigs:

Observe o diâmetro da parte interna do tubo de medição e a conexão do processo.

13.2 Medição e teste do equipamento

A Endress+Hauser oferece uma variedade de medição e equipamento de teste, como o Netilion ou os testes de equipamento.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

Lista de alguns dos equipamentos de medição e teste: → 🖺 95

13.3 Assistência técnica da Endress+Hauser

A Endress+Hauser oferece uma ampla variedade de serviços para manutenção, como recalibração, serviço de manutenção ou testes de equipamento.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14 Reparo

14.1 Notas gerais

14.1.1 Conceito de reparo e conversão

O conceito de reparo e conversão da Endress+Hauser considera os seguintes aspectos:

- O medidor tem um projeto modular.
- Peças sobressalentes são agrupadas em kits lógicos com as instruções de instalação associadas.
- Reparos executados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou por clientes devidamente treinados.
- Equipamentos certificados somente podem ser convertidos em outros equipamentos certificados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou pela fábrica.

14.1.2 Observações sobre reparo e conversão

Para o reparo e a conversão de um medidor, observe o seguinte:

- ▶ Use somente peças de reposição originais da Endress+Hauser.
- ► Faça o reparo de acordo com as instruções de instalação.
- ▶ Observe as normas aplicáveis, as regulamentações federais/nacionais, documentação Ex (XA) e certificados.
- ▶ Documente todos os reparos e conversões e insira os detalhes no Netilion Analytics.

14.2 Peças de reposição

Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer):

Todas as peças de reposição do medidor, junto com o código de pedido, são listadas aqui e podem ser solicitados. Se estiver disponível, os usuários também podem fazer o download das Instruções de Instalação associadas.

- Número de série do medidor:
 - Está localizado na etiqueta de identificação do equipamento.
 - Pode ser lido através do parâmetro Serial number (→ 89) em submenu Device information.

14.3 Assistência técnica da Endress+Hauser

A Endress+Hauser oferece uma grande abrangência de serviços.

Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14.4 Devolução

As especificações para devolução segura do equipamento podem variar, dependendo do tipo do equipamento e legislação nacional.

- 1. Consulte a página na internet para mais informações: https://www.endress.com/support/return-material
 - ► Selecione a região.
- 2. Se estiver devolvendo o equipamento, embale-o de maneira que ele esteja protegido com confiança contra impactos e influências externas. A embalagem original oferece a melhor proteção.

14.5 Descarte



Se solicitado pela Diretriz 2012/19/ da União Europeia sobre equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE), o produto é identificado com o símbolo exibido para reduzir o descarte de WEEE como lixo comum. Não descartar produtos que apresentam esse símbolo como lixo comum. Ao invés disso, devolva-os ao fabricante para descarte sob as condições aplicáveis.

14.5.1 Remoção do medidor

1. Desligue o equipamento.

▲ ATENÇÃO

Perigo às pessoas pelas condições do processo!

- ▶ Cuidado com as condições perigosas do processo como a pressão no equipamento de medição, a alta temperatura ou meios agressivos.
- 2. Faça as etapas de instalação e de conexão das seções "Instalação do medidor" e "Conexão com o medidor" na ordem inversa. Observe as instruções de segurança.

14.5.2 Descarte do medidor

▲ ATENÇÃO

Risco para humanos e para o meio ambiente devido a fluidos que são perigosos para a saúde.

▶ Certifique-se de que o medidor e todas as cavidades estão livres de resíduos de fluidos que são danosos à saúde ou ao meio ambiente, como substâncias que permearam por frestas ou difundiram pelo plástico.

Siga as observações seguintes durante o descarte:

- ▶ Verifique as regulamentações federais/nacionais.
- Garanta a separação adequada e o reuso dos componentes do equipamento.

15 Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress +Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

15.1 Acessórios específicos do equipamento

15.1.1 Para o sensor

Acessórios	Descrição
Isolador de metal	É usado para estabilizar a temperatura dos fluidos no sensor. É permitido usar água, vapor d'água e outros líquidos não corrosivos como fluidos.
	Se estiver usando óleo como meio de aquecimento, consulte a Endress+Hauser.
	 Se for solicitado junto com o medidor: Código de pedido para "Acessório acompanha" Opção RB "jaqueta de aquecimento, G 1/2" rosca fêmea" Opção RC "jaqueta de aquecimento, G 3/4" rosca fêmea" Opção RD "jaqueta de aquecimento, NPT 1/2" rosca fêmea" Opção RE "jaqueta de aquecimento, NPT 3/4" rosca fêmea" Se solicitado posteriormente: Use o código de pedido com a raiz do produto DK8003. Documentação especial SD02158D

15.2 Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA291	Conecta os equipamentos de campo da Endress+Hauser com uma interface CDI (= Interface de Dados Comuns da Endress+Hauser) e a porta USB de um computador ou laptop. Informações técnicas TI00405C
Fieldgate FXA42	Transmissão dos valores medidos de instrumentos de medição analógicos de 4 a 20 mA conectados, bem como de instrumentos de medição digitais
	 Informações técnicas TI01297S Instruções de operação BA01778S Página do produto: www.endress.com/fxa42
Field Xpert SMT50	O PC tablet Field Xpert SMT50 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos da planta móvel em áreas não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.
	 Informações Técnicas TI01555S Instruções de operação BA02053S Página do produto: www.endress.com/smt50

Field Xpert SMT70	O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.
	 Informações técnicas TI01342S Instruções de operação BA01709S Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O tablet Field Xpert SMT77 para configuração de equipamentos permite o gerenciamento de ativos industriais de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.
	 Informações técnicas TI01418S Instruções de operação BA01923S Página do produto: www.endress.com/smt77

15.3 Acessórios específicos para serviço

Acessórios	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de instrumentos de medição Endress+Hauser: Escolha dos instrumentos de medição para especificações industriais Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão da medição. Exibição gráfica dos resultados dos cálculos Determinação do código de pedido parcial, administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto.
	OApplicator está disponível: Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator
Netilion	Ecossistema de lloT: Obtenha conhecimento Com o ecossistema de lloT Netilion, a Endress+Hauser possibilita que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração. Com base em décadas de experiência em automação de processos, a Endress+Hauser oferece às indústrias de processos um ecossistema de lloT que fornece aos clientes informações baseadas em dados. Essas informações permitem a otimização do processo, levando a uma maior disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica - resultando, assim, em uma indústria mais lucrativa. www.netilion.endress.com
FieldCare	Ferramenta de gerenciamento de ativos industriais baseada em FDT da Endress+Hauser. Ele configura todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajuda você a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles. Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser. Brochura sobre inovação IN01047S

15.4 Componentes do sistema

Acessórios	Descrição	
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.	
	■ Informações técnicas TI00133R ■ Instruções de operação BA00247R	
iTEMP	Os transmissores de temperatura podem ser usados em todas as aplicações e são adequados para a medição de gases, vapor e líquidos. Eles podem ser usados para ler na temperatura do meio. Documento "Campos de atividade" FA00006T	

16 Dados técnicos

16.1 Aplicação

O medidor somente é adequado para medição de vazão de líquidos e gases .

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Para garantir que o equipamento permaneça em condições de operação apropriada para sua vida útil, use o medidor apenas com um meio para o qual as partes molhadas do processo sejam suficientemente resistentes.

16.2 Função e projeto do sistema

Princípio de medição	Medição da vazão mássica com base no princípio de medição Coriolis
Sistema de medição	O equipamento consiste em um transmissor e um sensor. O Safety Barrier Promass 100 é parte do escopo de fornecimento e deve ser implementado para operar o equipamento.
	O equipamento está disponível na versão compacta: O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.
	Para informações sobre a estrutura do medidor $ ightarrow$ 🖺 12

16.3 **Entrada**

Variável de medição

Variáveis medidas diretas

- Vazão mássica
- Densidade
- Temperatura
- Viscosidade

Variáveis medidas calculadas

- Vazão volumétrica
- Vazão volumétrica corrigida
- Densidade de referência

Faixa de medição

Faixa de medição para líquidos

DN		Valores de fundo de escala da faixa de medição $\dot{m}_{min.(F)} \; a \; \dot{m}_{m\acute{a}x.(F)}$	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	3/8	0 para 2 000	0 para 73.50
15	1/2	0 para 6500	0 para 238.9
15 FB	½ FB	0 para 18 000	0 para 661.5
25	1	0 para 18 000	0 para 661.5
25 FB	1 FB	0 para 45 000	0 para 1654
40	1½	0 para 45 000	0 para 1654
40 FB	1½ FB	0 para 70 000	0 para 2 573
50	2	0 para 70 000	0 para 2 573
50 FB	2 FB	0 para 180 000	0 para 6 615
80	3	0 para 180 000	0 para 6 615
FB = Furo de passagem plena			

Faixa de medição para gases

O valor em escala real depende da densidade e velocidade do som do gás usado e pode ser calculado utilizando a fórmula abaixo:

O valor em escala cheia depende da densidade e velocidade do som do gás usado. O valor em escala cheia pode ser calculado com as seguintes fórmulas:

- $$\begin{split} &\bullet \ \dot{m}_{m\acute{a}x.\ (G)} = m\acute{n}imo\ (\dot{m}_{m\acute{a}x.\ (F)} \cdot \rho_G: x) \\ &\bullet \ \dot{m}_{m\acute{a}x.\ (G)} = m\acute{n}imo\ (\rho_G \cdot (c_G/2) \cdot d_i^2 \cdot (\pi/4) \cdot 3600 \cdot n) \end{split}$$

m _{máx.(G)}	Valor máximo em escala real para gás [kg/h]
m _{máx.(F)}	Valor máximo em escala real para líquido [kg/h]
$\dot{m}_{\max.(G)} < \dot{m}_{\max.(F)}$	$\dot{m}_{{ m máx.(G)}}$ nunca pode ser maior que $\dot{m}_{{ m máx.(F)}}$
$ ho_{G}$	Densidade do gás em [kg/m³] em condições de operação
x	Constante de limitação para vazão máx. do gás [kg/m³]
c_G	Velocidade do som (gás) [m/s]
d _i	Diâmetro interno do tubo de medição [m]

98

π	Pi
n = 1	Número de tubos de medição

DN		х
[mm]	[pol.]	[kg/m³]
8	3/8	60
15	1/2	80
15 FB	½ FB	90
25	1	90
25 FB	1 FB	90
40	1½	90
40 FB	1½ FB	90
50	2	90
50 FB	2 FB	110
80	3	110
FB = Furo de passagem plena		

Se for calcular o valor em escala cheia usando as duas fórmulas:

- 1. Calcula o valor em escala cheia com ambas as fórmulas.
- 2. O menor valor é o valor que deve ser usado.

Faixa de medição recomendada



| Limite de vazão → 🖺 109

Faixa de vazão operável

Acima de 1000 : 1.

Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe a unidade eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.

Sinal de entrada

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de medição de algumas variáveis medidas ou para calcular a vazão volumétrica para gases corrigida, o sistema de automação pode gravar de forma contínua diferentes variáveis de medição no instrumento de medição:

- Pressão de operação para aumentar a precisão de medição (a Endress+Hauser recomenda o uso de um instrumento de medição de pressão para pressão absoluta, ex. Cerabar M ou Cerabar S)
- Temperatura média para aumentar a precisão de medição (ex.iTEMP)
- Densidade de referência para calcular a vazão volumétrica de gases
- Vários transmissores de pressão e instrumentos de medição de temperatura podem ser solicitados junto à Endress+Hauser: consulte a seção "Acessórios" → 🖺 96

Recomendamos ler os valores externos medidos para calcular as seguintes variáveis medidas:

- Vazão mássica
- Vazão volumétrica corrigida

Comunicação digital

Os valores medidos são gravados pelo sistema de automação via Modbus RS485.

16.4 Saída

Sinal de saída

Modbus RS485

Interface física	De acordo com o padrão EIA/TIA-485
Resistor de terminação	 Para versão do equipamento usada em áreas não-perigosas ou Zona 2/Div. 2: integrada e pode ser ativado através de minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos do transmissor Para versão do equipamento usada em áreas intrinsecamente seguras: integrado e pode ser ativada através de minisseletoras na Promass 100

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como seque.

Modbus RS485

Modo de falha	Escolha entre:
	■ Valor NaN ao invés do valor da corrente
	■ Último valor válido

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital: Modbus RS485
- Através da interface de operação Interface de operação CDI-RJ45

Display de texto	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
padronizado	

Diodos de emissão de luz (LED)

Informação de estado	Estado indicado por diversos diodos de emissão de luz
	Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: Fonte de alimentação ativa Transmissão de dados ativa Alarme do equipamento/ocorreu um erro Informações de diagnóstico através de diodos de emissão de luz
	Informações de diagnóstico através de diodos de emissão de luz

Corte vazão baixo

Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.

Isolamento galvânico

As conexões a seguir ficam galvanicamente isoladas umas das outras:

- Saídas
- Fonte de alimentação

Dados específicos do protocolo

Modbus RS485

Protocolo	Especificação do Protocolo de Aplicações Modbus V1.1
Tipo de equipamento	Escravo
Faixa do endereço escravo	1 para 247
Faixa do endereço de transmissão	0

100

Códigos de função	 03: Ler registro de exploração 04: Ler registro de entrada 06: Gravar registros únicos 08: Diagnósticos 16: Gravar registros múltiplos 23: Ler/gravar registros múltiplos
Mensagens de transmissão	Suportadas pelos códigos de função listados a seguir: O6: Gravar registros únicos 16: Gravar registros múltiplos 23: Ler/gravar registros múltiplos
Taxa baud compatível	■ 1200 BAUD ■ 2400 BAUD ■ 4800 BAUD ■ 9600 BAUD ■ 19200 BAUD ■ 38400 BAUD ■ 57600 BAUD ■ 115200 BAUD
Modo de transferência de dados	ASCII RTU
Acesso a dados	Cada parâmetro do equipamento pode ser acessado através do Modbus RS485. Para informações sobre o registro Modbus, consulte a documentação "Descrição dos parâmetros do equipamento"

16.5 Fonte de alimentação

Esquema de ligação elétrica

- **■** → **□** 29
- → \(\begin{aligned}
 = 28 \end{aligned}

.

Tensão de alimentação

A unidade de potência deve ser testada para garantir que ela atenda as exigências de segurança (ex. PELV, SELV).

Transmissor

- Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2: CC 20 para 30 V
- Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras:
 Fonte de alimentação através da barreira de segurança Promass 100

Barreira de segurança Promass 100

CC 20 para 30 V

Consumo de energia

Transmissor

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de energia
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e zona 2/div. 2	3.5 W
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	2.45 W

Barreira de segurança Promass 100

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de energia
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	4.8 W

Consumo de corrente

Transmissor

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de corrente	Máximo corrente de acionamento
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e zona 2/div. 2	90 mA	10 A (< 0.8 ms)
Oρção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	145 mA	16 A (< 0.4 ms)

Barreira de segurança Promass 100

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de corrente	Máximo corrente de acionamento
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	230 mA	10 A (< 0.8 ms)

Fusível do equipamento Fusível de fio fino (queima lenta) T2A Falha na fonte de • Os totalizadores param no último valor medido. ■ Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do alimentação equipamento ou na memória de dados conectável (HistoROM DAT). • Mensagens de erro (incluindo total de horas operadas) são armazenadas. Conexão elétrica → 🖺 32 Equalização de potencial → 🖺 35 **Terminais** Transmissor Terminais de mola para seções transversais de fios0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG) Barreira de segurança Promass 100 Terminais de parafuso de encaixe para seções transversais dos fios 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG) Entradas para cabo ■ Prensa-cabo: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in) ■ Rosca para entrada para cabo: ■ M20

Especificação do cabo

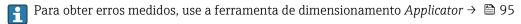
→ 🖺 27

■ G ½" ■ NPT ½"

16.6 Características de desempenho

Condições de operação de referência

- Limites de erro com base no ISO 11631
- Aqua
 - +15 para +45 °C (+59 para +113 °F)
 - 2 para 6 bar (29 para 87 psi)
- Dados como indicados no protocolo de calibração
- Precisão com base em plataformas calibração certificadas conforme ISO 17025



Erro medido máximo

o.r. = de leitura (of reading); $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média

Precisão de base

🚹 Fundamentos do projeto→ 🗎 106

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.10 % o.r.

Vazão mássica (gases)

±0.50 % o.r.

Densidade (líquidos)

Nas condições de referência	Calibração da densidade padrão ¹⁾	Ampla faixa Especificação de densidade ^{2) 3)}
[g/cm³]	[g/cm³]	[g/cm³]
±0.0005	±0.02	±0.004

- 1) Válido para toda a faixa de temperatura e de densidade
- 2) Faixa válida para calibração de densidade especial: O para 2 g/cm³, +10 para +80 °C (+50 para +176 °F)
- B) Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Temperatura

 $\pm 0.5 \,^{\circ}\text{C} \pm 0.005 \cdot \text{T} \,^{\circ}\text{C} \, (\pm 0.9 \,^{\circ}\text{F} \pm 0.003 \cdot (\text{T} - 32) \,^{\circ}\text{F})$

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade (de ponto zero
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
8	3/8	0.150	0.0055
15	1/2	0.488	0.0179
15 FB	½ FB	1.350	0.0496
25	1	1.350	0.0496
25 FB	1 FB	3.375	0.124
40	1½	3.375	0.124
40 FB	1 ½ FB	5.25	0.193
50	2	5.25	0.193
50 FB	2 FB	13.5	0.496

DN		Estabilidade de ponto zero	
[mm] [pol.]		[kg/h]	[lb/min]
80 3		13.5	0.496
FB = Furo de passagem pler	na		

Valores de vazão

Valores da vazão como parâmetros de escoamento dependendo do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]
8	2 000	200	100	40	20	4
15	6500	650	325	130	65	13
15 FB	18000	1800	900	360	180	36
25	18000	1800	900	360	180	36
25 FB	45 000	4500	2 2 5 0	900	450	90
40	45 000	4500	2 2 5 0	900	450	90
40 FB	70000	7 000	3 5 0 0	1400	700	140
50	70000	7 000	3 5 0 0	1400	700	140
50 FB	180 000	18000	9000	3 600	1800	360
80	180 000	18000	9000	3 600	1800	360
FB = Furo de passagem plena						

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]
3/8	73.50	7.350	3.675	1.470	0.735	0.147
1/2	238.9	23.89	11.95	4.778	2.389	0.478
½ FB	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323
1	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323
1 FB	1654	165.4	82.70	33.08	16.54	3.308
11/2	1654	165.4	82.70	33.08	16.54	3.308
1½ FB	2 5 7 3	257.3	128.7	51.46	25.73	5.146
2	2573	257.3	128.7	51.46	25.73	5.146
2 FB	6615	661.5	330.8	132.3	66.15	13.23
3	6615	661.5	330.8	132.3	66.15	13.23
FB = Furo de passagem plena						

Precisão dos resultados

A precisão da saída deve ser calculada no erro de medição se forem usadas as saídas analógicas; mas pode ser ignorada para saídas fieldbus (ex. Modbus RS485, EtherNet/IP).

As saídas têm as especificações de precisão base listadas a seguir.

Repetibilidade

o.r. = de leitura; $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média

Repetibilidade de base



🛂 Fundamentos do projeto→ 🖺 106

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.05 % da leitura.

Vazão mássica (gases)

±0.25 % o.r.

Densidade (líquidos)

 $\pm 0.00025 \text{ g/cm}^3$

Temperatura

 $\pm 0.25 \,^{\circ}\text{C} \pm 0.0025 \cdot \text{T} \,^{\circ}\text{C} \, (\pm 0.45 \,^{\circ}\text{F} \pm 0.0015 \cdot (\text{T}-32) \,^{\circ}\text{F})$

Tempo de resposta

O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).

Influência da temperatura do meio

Vazão mássica

o.f.s. = de valor em escala real

Se houver uma diferença entre a temperatura durante o ajuste de zero e a temperatura do processo, o erro de medição adicional dos sensores geralmente é ±0.0002 %o.f.s./°C (±0.0001 %o. f.s./°F).

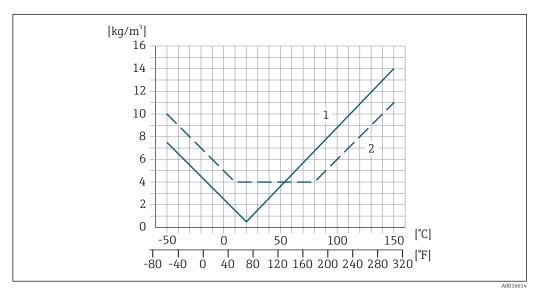
A influência é reduzida quando o ajuste de zero for realizado na temperatura do processo.

Densidade

Se houver uma diferença entre a temperatura de calibração da densidade e a temperatura do processo, o erro de medição dos sensores é geralmente

 $\pm 0.0001 \text{ g/cm}^3/^{\circ}\text{C} (\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3/^{\circ}\text{F})$. É possível fazer o ajuste da densidade do campo.

Especificação da densidade de ampla variedade (calibração especial da densidade) Se a temperatura do processo estiver fora da faixa válida (→ 🖺 103) o erro de medição é $\pm 0.0001 \text{ g/cm}^3 /^{\circ}\text{C} (\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3 /^{\circ}\text{F})$



- Ajuste da densidade de campo, por exemplo, a +20 $^{\circ}$ C (+68 $^{\circ}$ F)
- Calibração de densidade especial

Temperatura

 $\pm 0.005 \cdot \text{T} \,^{\circ}\text{C} \, (\pm 0.005 \cdot (\text{T} - 32) \,^{\circ}\text{F})$

Influência da pressão da mídia

A seguir, mostramos como a pressão do processo (pressão manométrica) afeta a precisão da vazão mássica .

o.r. = da leitura



É possível compensar para o efeito através de:

- Leitura do valor da pressão medida no momento através da entrada da corrente ou uma entrada digital.
- Especificação de um valor fixo para a pressão nos parâmetros do equipamento.

Instruções de Operação.

DN		[% o.r./bar]	[% o.r./psi]
[mm]	[pol.]		
8	3/8	sem influência	sem influência
15	1/2	sem influência	sem influência
15 FB	½ FB	+0.003	+0.0002
25	1	+0.003	+0.0002
25 FB	1 FB	sem influência	sem influência
40	11/2	sem influência	sem influência
40 FB	1½ FB	sem influência	sem influência
50	2	sem influência	sem influência
50 FB	2 FB	sem influência	sem influência
80	3	sem influência	sem influência
FB = Furo de passag	em plena		

Fundamentos do design

o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

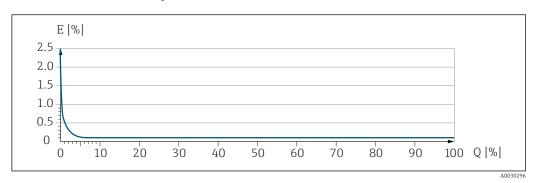
Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
≥ ZeroPoint · 100	± BaseAccu
A0021332	A007133A
< ZeroPoint BaseAccu · 100	± ZeroPoint MeasValue · 100
A0021333	A0021334

Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão		Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{\frac{1}{2} \cdot ZeroPoint}{BaseRepeat} \cdot 100$		± BaseRepeat
	A0021335	A0021340
< ¹ ⁄₂ · ZeroPoint · 100		± ½ · ZeroPoint MeasValue · 100
	A0021336	A0021337

106

Exemplo de erro de medição máximo



- E Erro de medição máximo em % da leitura (exemplo)
- Q Taxa de vazão em um % do valor de fundo de escala máximo

16.7 Instalação

Requisitos de instalação

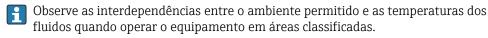
→ 🖺 19

16.8 Ambiente

Faixa de temperatura ambiente

 \rightarrow $\stackrel{\triangle}{=}$ 21 \rightarrow $\stackrel{\triangle}{=}$ 21

Tabelas de temperatura





Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Temperatura de armazenamento

-40 para +80 °C (-40 para +176 °F), de preferência a +20 °C (+68 °F) (versão padrão)

-50 para +80 °C (−58 para +176 °F) (Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM)

Classe climática

DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)

Grau de proteção

Transmissor e sensor

- Padrão: IP66/67, gabinete tipo 4X, adequado para grau de poluição 4
- Com o código de pedido para "Opções de sensor", a opção CM: IP69 também pode ser solicitada
- Quando o invólucro está aberto: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2
- Módulo do display: IP20, qabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2

Barreira de segurança Promass100 IP20

Resistência a choque e vibração

Vibração sinusoidal, em conformidade com IEC 60068-2-6

- Pico de 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm
- Pico de 8.4 para 2000 Hz, 1 q

Vibração aleatória da banda larga de acordo com o IEC 60068-2-64

- 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz
- 200 para 2000 Hz, 0.001 g²/Hz
- Total: 1.54 g rms

Meia onda sinusoidal de choque, de acordo com IEC 60068-2-27

6 ms 30 q

Impactos de manuseio bruto, de acordo com a IEC 60068-2-31

Limpeza interna

- Limpeza CIP
- Limpeza SIP
- Limpeza com equipamento de limpeza de tubulações

Opções

Versão sem óleo e graxa para peças úmidas, sem declaração Código de pedido para "Serviço", opção HA ³⁾

Compatibilidade eletromagnética (EMC)

- De acordo com IEC/EN 61326 e Recomendação NAMUR 21 (NE 21)
- De acordo com IEC/EN 61000-6-2 e IEC/EN 61000-6-4
- Em conformidade com os limites de emissão para a indústria, de acordo com o EN 55011 (Classe A)
- Detalhes na Declaração de conformidade.
- Esta unidade não se destina ao uso em ambientes residenciais e não pode garantir a proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.

16.9 Processo

Faixa de temperatura média

-50 para +150 °C (-58 para +302 °F)

Classificações de pressão/ temperatura

Ĩ

Para uma visão geral das classificações de pressão-temperatura para as conexões de processo, consulte as Informações técnicas

invólucro do sensor

O invólucro do sensor é abastecido com gás de nitrogênio seco e protege os componentes eletrônicos e mecânicos por dentro.

Se um tubo medidor falhar (por ex. por causa de características do processo como fluidos corrosivos ou abrasivos), o fluido será inicialmente contido pelo invólucro do sensor.

Se o sensor estiver para ser purgado com gás (detecção de gases), ele deverá ser equipado com conexões de purga.

Não abra as conexões de purga a menos que o confinamento possa ser abastecido imediatamente com um gás seco e inerte. Use somente baixa pressão para purgar.

Pressão máxima: 5 bar (72.5 psi)

108

³⁾ A limpeza refere-se apenas ao instrumento de medição. Qualquer acessório fornecido não é limpo.

Pressão de ruptura do invólucro do sensor

As seguintes pressões de ruptura do invólucro do sensor são válidas somente para equipamentos padrão e/ou equipamentos com conexões de purga fechadas (não abertas/como entreques).

Se um equipamento equipado com conexões de purga (código de pedido para "Opções do sensor", opção CH "Conexão de purga") estiver conectado a um sistema de purga, a pressão máxima é determinada pelo próprio sistema de purga ou pelo equipamento, dependendo de qual componente apresenta classificação de pressão mais baixa.

A pressão de ruptura do invólucro do sensor se refere a uma pressão interna típica que é alcançada antes de uma falha mecânica do invólucro do sensor e que foi determinada durante testes de tipo. A declaração de teste de tipo correspondente pode ser solicitada junto com o equipamento (código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LN "Pressão de ruptura do invólucro do sensor, teste de tipo").

DN		Pressão de ruptura do invólucro do sensor	
[mm]	[pol.]	[bar]	[psi]
8	3/8	220	3 190
15	1/2	220	3 190
15 FB	½ FB	235	3 408
25	1	235	3 408
25 FB	1 FB	220	3 190
40	11/2	220	3 190
40 FB	1 ½ FB	235	3 408
50	2	235	3 4 0 8
50 FB	2 FB	460	6670
80	3	460	6670



Para informações a respeito das dimensões, consulte a seção "Construção mecânica" do documento "Informações técnicas"

Limite de vazão

Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.

- Para uma visão geral dos valores em escala real da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" → 🗎 98
- O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real
- Na maioria das aplicações, 20 para 50 % do valor máximo em escala real pode ser considerado ideal
- Um valor baixo em escala real deve ser selecionado para o meio abrasivo (tais como líquidos com sólidos confinados): velocidade de vazão < 1 m/s (< 3 ft/s).
- Para medição de gás, aplicam-se as seguintes regras:
 - A velocidade de vazão nos tubos de medição não deve ultrapassar metade da velocidade do som (0.5 Mach).
 - A máxima vazão mássica depende da densidade do gás: fórmula → 🗎 98
- Para calcular o limite de fluxo, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* $\rightarrow \implies 95$

Perda de pressão

Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento $Applicator \rightarrow \implies 95$

Pressão do sistema

→ 🖺 21

16.10 Construção mecânica

Design, dimensões



Para saber as dimensões e os comprimentos de instalação do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

Peso

Todos os valores (excluindo o peso do material da embalagem) referem-se aos equipamentos com flanges EN/DIN PN 40. Especificações de peso incluindo o transmissor: código do pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, alumínio revestido".

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]
8	11
15	13
15 FB	19
25	20
25 FB	39
40	40
40 FB	65
50	67
50 FB	118
80	122
FB = Furo de passagem plena	

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]	
3/8	24	
1/2	29	
½ FB	42	
1	44	
1 FB	86	
1½	88	
1½ FB	143	
2	148	
2 FB	260	
3	269	
FB = Furo de passagem plena		

Barreira de segurança Promass100

49 g (1.73 ounce)

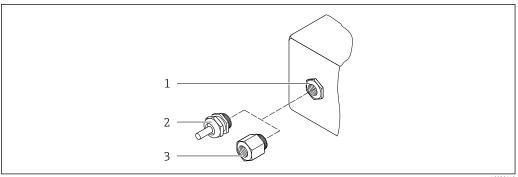
Materiais

Invólucro do transmissor

- Código de pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, revestido em alumínio": Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Código de pedido do equipamento para "invólucro", opção B: "Compacto higiênico, aço inoxidável":
 - Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)
- Código de pedido do equipamento para "Invólucro", opção C: "Ultracompacto, higiênico, inoxidável":

Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)

Entradas para cabo/prensa-cabos



A0020640

■ 18 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca fêmea M20 × 1,5
- 2 Prensa-cabo M20 × 1,5
- 3 Adaptador para entrada para cabos com rosca fêmea G ½" ou NPT ½"

Código de pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, alumínio, revestido"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	
Adaptador para entrada para cabos com rosca interna G ½"	Latão niquelado
Adaptador para entrada para cabos com rosca interna NPT ½"	

Código de pedido do equipamento para "Invólucro", opção B "Compacto, higiênico, aço inoxidável"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	Aço inoxidável 1.4404 (316L)
Adaptador para entrada para cabos com rosca interna G 1/2"	
Adaptador para entrada para cabos com rosca interna NPT ½"	

Conector do equipamento

Conexão elétrica	Material
Conector M12x1	 Soquete: Aço inoxidável 1.4404 (316L) Contato do invólucro: Poliamida Contatos: latão banhado a ouro

Invólucro do sensor

- Superfície externa resistente a ácidos e alcalinos
- Aço inoxidável 1,4301 (304)

Tubos de medição

Titânio grau 9

Conexões de processo

- Flanges de acordo com EN 1092-1 (DIN 2501) / de acordo com ASME B16.5/ de acordo com JIS:
 - Aço inoxidável 1,4301 (304)
 - Peças úmidas: titânio Grau 2
- Todas as outras conexões de processo: Titânio grau 2
- Conexões de processo disponíveis→ 🖺 113

Lacres

Conexões de processo soldadas sem vedações internas

Acessórios

Tampa de proteção

Aço inoxidável, 1,4404 (316L)

Barreira de segurança Promass 100

Invólucro: Poliamida

Conexões de processo

- Conexões de flange fixo:
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2501)
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2512N)
 - Flange ASME B16.5
 - Flange JIS B2220
 - Flange DIN 11864-2 Formulário A, flange com entalhe DIN 11866 série A
- Conexões de braçadeiras:

Braçadeira Tri-Clamp (tubos OD), DIN 11866 série C

- Conexões de braçadeira excêntrica:
 - Excên. Braçadeira Tri-clamp, DIN 11866 série C
- Rosqueado:
 - Rosca DIN 11851, DIN 11866 série A
 - Rosca SMS 1145
 - Rosca ISO 2853, ISO 2037
 - Rosca DIN 11864-1 Formulário A, DIN 11866 série A

Materiais de conexão do processo

Rugosidade da superfície

Todos os dados se referem a peças em contato com o meio.

As seguintes categorias de rugosidade da superfície podem ser solicitadas:

Categoria	Método	Opção(ões) do código de pedido "Material do tubo de medição, superfície de parte úmidas"
Não polida	_	CA
Ra < 0.76 µm (30 µin) 1)	Mecanicamente polido ²⁾	СВ
Ra \leq 0.38 µm (15 µin) 1)	Polido mecanicamente ²⁾	CD

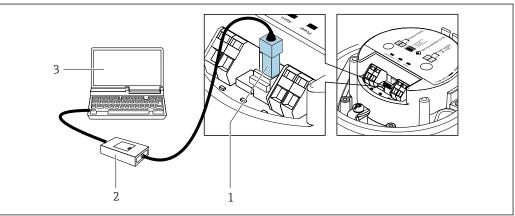
- 1) Ra de acordo com a ISO 21920
- 2) Exceto para soldas inacessíveis entre o tubo e o manifold

16.11 Operabilidade

Interface de serviço

Através da interface de operação (CDI)

Modbus RS485



A0030216

- 1 Interface de operação (CDI) do medidor
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação "FieldCare" com COM DTM "CDI Comunicação FXA291"

Idiomas

Podem ser operados nos sequintes idiomas:

Através da ferramenta de operação "FieldCare": inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês

16.12 Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

- 1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
- 2. Abra a página do produto.
- 3. Selecione **Downloads**.

Identificação CE

O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade UE correspondente junto com as normas aplicadas.

A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso ao afixar a identificação CE no produto.

Identificação UKCA

O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA.

Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido:

Endress+Hauser Ltd.

Floats Road

Manchester M23 9NF

Reino Unido

www.uk.endress.com

Identificação RCM

O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".

Aprovação Ex

Os equipamentos têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente nas "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.

Compatibilidade higiênica

- Aprovação 3-A
 - Somente instrumentos de medição com código de pedido para "Aprovações adicionais", opção LP "3A" possuem a aprovação 3-A.
 - A aprovação 3-A refere-se ao medidor.
 - Ao instalar o medidor, verifique se nenhum líquido pode se acumular na parte externa do medidor.
 - Um módulo de display remoto deve ser instalado de acordo com a norma 3-A.
 - Os acessórios (por exemplo, isolador de metal, tampa de proteção contra intempéries, unidade de suporte de parede) devem ser instalados de acordo com a norma 3-A.
 Cada acessório pode ser limpo. A desmontagem pode ser necessária em determinadas circunstâncias.
- Testado para EHEDG

Somente equipamentos com o código do pedido para "Aprovações adicionais", opção LT "EHEDG" foram testados e estão em conformidade com o EHEDG.

Para estar em conformidade com o EHEDG, o equipamento deve ser usado com conexões de processo de acordo com o documento de posição da EHEDG chamado "Easy Cleanable Pipe Couplings and Process Connections" (Acoplamentos de Tubos e Conexões de Processo de Fácil Limpeza) (www.ehedg.org).

Para atender os requisitos para certificação EHEDG, o equipamento deve ser instalado em uma posição que garante a capacidade de drenagem.



Observe as instruções de instalação especiais

Compatibilidade farmacêutica

- FDA 21 CFR 177
- USP <87>
- USP <88> Classe VI 121 °C
- Certificado de conformidade TSE/BSE

Certificação Modbus RS485

O medidor atende a todas as exigências do teste de conformidade MODBUS RS485 e tem a "Política de Teste de Conformidade MODBUS RS485, Versão 2.0". O medidor passou com êxito por todos os procedimentos de teste realizados.

Diretriz de equipamento de pressão

- Com a marcação
 - a) PED/G1/x (x = categoria) ou
 - b) PESR/G1/x (x = categoria)

na placa de identificação do sensor, Endress+Hauser confirma a conformidade com os "Requisitos Essenciais de Segurança"

- a) especificado no anexo I da Diretiva 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou
- b) Anexo 2 dos Instrumentos Estatutários 2016 No. 1105.
- Equipamentos que não apresentam esta marca (sem PED ou PESR) são designados e fabricados de acordo com as boas práticas de engenharia. Eles atendem aos requisitos de
 - a) Art. 4 Parág. 3 da Diretriz de Equipamentos de Pressão 2014/68/UE
 - b) Parte 1, Parág. 8 dos Instrumentos Estatutários 2016 nº 1105.
 - O escopo de aplicação é indicado
 - a) nos diagramas 6 a 9 no anexo II da Diretiva 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou
 - b) Cronograma 3, Parág. 2 dos Instrumentos Estatutários 2016 nº 1105.

Normas e diretrizes externas

■ EN 60529

Graus de proteção fornecidos pelos invólucros (código IP)

■ IEC/EN 60068-2-6

Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal).

■ IEC/EN 60068-2-31

Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos.

■ EN 61010-1

Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais

■ EN 61326-1/-2-3

Especificações EMC para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório

■ NAMUR NE 21

Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório

■ NAMUR NE 32

Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores

■ NAMUR NE 43

Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.

■ NAMUR NE 53

Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais

■ NAMUR NE 80

A aplicação da diretriz dos equipamentos de pressão nos equipamentos de controle do processo

■ NAMUR NE 105

Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo

■ NAMUR NE 107

Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo

■ NAMUR NE 131

Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão

■ NAMUR NE 132

Medidor de massa Coriolis

■ ETSI EN 300 328

Diretrizes para componentes de rádio de 2,4 GHz.

■ EN 301489

Compatibilidade eletromagnética e questões de espectro de rádio (ERM).

16.13 Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação: Documentação especial → 🖺 119

Heartbeat Technology

Código de pedido para "Pacote de aplicativo", opção EB "Verificação heartbeat + Monitoramento"

Verificação Heartbeat

Atende à exigência de uma verificação que possa ser comprovada de acordo com o DIN ISO 9001:2008 Capítulo 7.6 a) "Controle do equipamento de monitoramento e medição".

- Teste funcional no estado instalado sem interrupção do processo.
- Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório.
- Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais.
- Avaliação clara do ponto de medição (passou/não passou) com uma elevada cobertura do teste dentro do quadro das especificações do fabricante.
- Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.

Monitoramento Heartbeat

Fornece dados de forma contínua, algo característico do princípio de medição, para um sistema de monitoramento das condições externas com a finalidade de realizar uma manutenção preventiva ou a análise do processo. Estes dados permitem que o operador:

- Tire conclusões usando estes dados e outras informações sobre o impacto que as influências do processo (por ex. corrosão, abrasão, incrustação, etc.) têm ao longo do tempo no desempenho da medição.
- Agende manutenção a tempo.
- Monitore a qualidade do processo ou do produto, por ex., bolsas de gás,



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Medição da concentração

Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração"

Cálculo e resultado das concentrações do fluido.

A densidade medida é convertida na concentração de uma substância de uma mistura binária usando o pacote de aplicativo "Concentração":

- Opção de fluidos predefinidos (ex.: várias soluções de açúcar, ácidos, alcalinos, sais, etanol etc.).
- Unidades comuns ou definidas pelo usuário (Brix, Plato, massa, volume, mol/l etc.) para aplicações padrões.
- Cálculo de concentração a partir das tabelas definidas pelo usuário.

Os valores medidos são produzidos através de saídas digitais e analógicas do dispositivo.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Viscosidade

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EG "Viscosidade"

Medição da viscosidade em linha e em tempo real

O pacote de aplicação de "Viscosidade", juntamente com o Promass I também mede a viscosidade do fluido diretamente no processo em tempo real, além de medir a vazão mássica/vazão volumétrica/ temperatura e densidade.

As medições de viscosidade a seguir são realizadas em líquidos:

- Viscosidade dinâmica
- Viscosidade cinemática
- Viscosidade compensada da temperatura (cinemática e dinâmica em relação à temperatura de referência

A medição da viscosidade pode ser usada para aplicações newtonianas e não newtonianas e fornece dados medidos precisos independentemente da vazão, mesmo sob condições difíceis.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Densidade especial

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Muitas aplicações usam a densidade como principal valor medido para monitoramento da qualidade ou para controlar os processos. O instrumento de medição mede a densidade do fluido de forma padrão e disponibiliza este valor para o sistema de controle.

O pacote de aplicação da "Densidade Especial" oferece medição de densidade de alta precisão sobre uma ampla gama de densidades e temperaturas, principalmente para aplicações sujeitas a diversas condições de processo.



Para informações detalhadas, consulte as instruções de operação do equipamento.

16.14 Acessórios



Wisão geral dos acessórios disponíveis para pedido → 🖺 94

16.15 Documentação complementar



Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- Aplicativo de Operações da Endress+Hauser: Insira o número de série da etiqueta de identificação ou escaneie o código de matriz na etiqueta de identificação.

Documentação padrão

Resumo das instruções de operação

Instruções de operação rápidas para o sensor

Instrumento de medição	Código da documentação
Proline Promass I	KA01284D

Resumo das instruções de operação do transmissor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass 100	KA01335D

Informações técnicas

Medidor	Código da documentação
Proline Promass I 100	TI01035D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação
Proline Promass 100	GP01035D

Documentação complementar dependente do equipamento

Instruções de segurança

Conteúdo	Código da documentação
ATEX/IECEx Ex i	XA00159D
ATEX/IECEx Ex nA	XA01029D
cCSAus IS	XA00160D
INMETRO Ex i	XA01219D
INMETRO Ex nA	XA01220D
NEPSI Ex i	XA01249D
NEPSI Ex nA	XA01262D

Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretiva de equipamentos de Pressão	SD00142D
Informações de registro Modbus RS485	SD00154D
Medição da concentração	SD01152D
Medição da viscosidade	SD01151D
Heartbeat Technology	SD01153D

Instruções de instalação

Conteúdo	Observação
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	 Acesse as características gerais de todos os conjuntos de peças de reposição disponíveis através do <i>Device Viewer</i> →

. 60

Índice

A	Partially filled pipe detection 60
Acesso para gravação 43	Autorização de acesso aos parâmetros
Acesso para leitura	Acesso para gravação 43
Adaptação do comportamento de diagnóstico 82	Acesso para leitura 43
Ajuste da densidade 63	_
Ajuste de parâmetro	В
Adaptação do medidor às condições de processo 75	Barreira de segurança Promass 100 30
Administração	Buffer de análise automática
Ajuste do sensor	ver Mapa de dados Modbus RS485 Modbus
Corte de vazão baixa	•
	С
Detecção do tubo parcialmente preenchido 60	Campo de aplicação
Idioma de operação	Risco residual
Interface de comunicação	Características de desempenho 103
Meio	Certificação Modbus RS485
Nome de tag	Certificado de conformidade TSE/BSE
Reset do equipamento	Certificados
Reset do totalizador	cGMP
Totalizador	Chave de proteção contra gravação
Unidades do sistema	Classe climática
Ajustes dos parâmetros	
Administration (Submenu) 68	Classificações de pressão/temperatura
Advanced setup (Submenu) 61	Código de acesso
Communication (Submenu) 57	Entrada incorreta
Corrected volume flow calculation (Submenu) 62	Código de pedido
Density adjustment (Assistente) 64	Código de pedido estendido
Device information (Submenu) 88	Transmissor
Diagnostics (Menu)	Código do pedido estendido
Low flow cut off (Assistente) 59	Sensor
Measured variables (Submenu) 71	Código do tipo de equipamento 47
Medium selection (Submenu)	Códigos de função 47
Partially filled pipe detection (Assistente) 60	Comissionamento
Sensor adjustment (Submenu) 63	Configuração do instrumento de medição 52
Setup (Menu)	Configurações avançadas 61
Simulation (Submenu)	Compatibilidade eletromagnética 108
System units (Submenu)	Compatibilidade farmacêutica
Totalizer (Submenu)	Compatibilidade higiênica
Totalizer 1 para n (Submenu) 67	Componentes do equipamento
	Conceito de operação
Totalizer handling (Submenu)	Condições ambientes
Zero point adjustment (Submenu)	Resistência a choque e vibração 107
Aplicação	Temperatura de armazenamento 107
Applicator	Condições de armazenamento
Aprovação 3-A	Condições de operação de referência 103
Aprovação Ex	Conexão
Aprovações	ver Conexão elétrica
Aquecimento do sensor	Conexão do cabo
Área de status	Conexão do instrumento de medição
Para display de operação 42	Conexão elétrica
Área do display	Commubox FXA291
Para display de operação 42	Ferramentas de operação
Arquivos de descrição do equipamento 47	
Assistência técnica da Endress+Hauser	Através da interface de operação (CDI) 44, 114
Manutenção	Grau de proteção
Reparos	Instrumento de medição
Assistente	Conexões de processo
Density adjustment 64	Configuração do idioma de operação
Low flow cut off	Consumo de corrente

120

Consumo de energia 101 Corte vazão baixo 100	Ferramentas Conexão elétrica
D	Para montagem
	Ferramentas de conexão
Dados da versão para o equipamento 47 Dados técnicos, características gerais	Ferramentas de montagem
Data de fabricação	FieldCare
Data de rabilitação	Arquivo de descrição do equipamento (DD) 47
	Estabelecimento da conexão
Desabilitação da proteção contra gravação 69 Descarte	Função
Descarte de embalagem	Interface do usuário
<u> </u>	Filtragem do registro de evento
Design Medidor	Firmware
Device Viewer	Data de lançamento
Device Care	Versão
Arquivo de descrição do equipamento (DD) 47	Função do documento 6
	Funções
Devolução	ver Parâmetro
Dimensões de instalação	Funções do usuário 41
ver Dimensões de instalação	Fundamentos do design
Direção (vertical, horizontal)	Erro de medição
Direção da vazão	Repetibilidade
Diretriz de equipamento de pressão	Fusível do equipamento
Display de operação	G
Display local	_
ver Display de operação	Grau de proteção
Documento	Н
Função	
Símbolos 6	Habilitação da proteção contra gravação
E	Histórico do firmware 90
	ī
Entrada para cabo	ID do fabricante
Grau de proteção	Identificação CE
•	Identificação do instrumento de medição
Dados técnicos	Identificação RCM
Equalização de potencial	Identificação UKCA
Erro medido máximo	Idiomas, opções de operação
	Indicação
Esquema de ligação elétrica	Evento de diagnóstico anterior
Esquema elétrico	Evento de diagnóstico atuais
Etiqueta de identificação	Influência
Barreira de segurança Promass100 16	Pressão do meio
Sensor	
Transmissor	Temperatura do meio
Execução do ajuste da densidade 64	Informações de diagnóstico
F	Design, descrição
	DeviceCare
Faixa de medição	FieldCare
Para gases	Interface de comunicação
Para líquidos	LEDs
Faixa de medição, recomendada 109	Medidas corretivas
Faixa de temperatura	Visão geral
Temperatura de armazenamento	Informações sobre este documento 6
Temperatura do meio	Inspeção
Faixa de temperatura de armazenamento 107	Conexão
Faixa de vazão operável	Instalação
Falha na fonte de alimentação	Produtos recebidos
FDA	Instalação
Ferramenta	Instruções especiais de conexão
Transporte	

Instruções especiais de instalação	Minisseletora
Compatibilidade higiênica 23	ver Chave de proteção contra gravação
Instrumento de medição	Modbus RS485
Configuração	Acesso para escrita 47
Preparação para instalação 25	Acesso para leitura
Integração do sistema	Códigos de função 47
invólucro do sensor	Endereços de registro 48
Isolamento galvânico	Gerenciamento de dados Modbus 50
Isolamento térmico	Informações de diagnóstico
Ī	Informações de registro 48
<u>L</u>	Leitura dos dados 51
Lançamento de software 47	Lista de varredura 50
Leitura das informações de diagnóstico, Modbus	Modo de resposta de erro de configuração 82
RS485	Tempo de resposta 48
Leitura dos valores medidos	Modo de resposta de erro de configuração, Modbus
Limite de vazão	RS485
Limpeza	Módulo dos componentes eletrônicos de E/S 12, 33
Limpeza CIP	Módulo dos componentes eletrônicos principais 12
Limpeza externa	
Limpeza interna	N
Limpeza SIP	Netilion
Limpeza CIP	Nome do equipamento
Limpeza externa	Sensor
Limpeza interna	Transmissor
Limpeza SIP	Normas e diretrizes
Lista de diagnóstico	Número de série
Lista de eventos	
Lista de verificação	0
Verificação pós-conexão	Opções de operação
Verificação pós-instalação 25	Operação
Localização de falhas	
Geral	P
	Pacotes de aplicação
M	Peças de reposição
Marcas registradas	Perda de pressão
Materiais	Peso
Medição e teste do equipamento 91	Transporte (observação)
Medidor	Unidades SI
Conversão	Unidades US
Descarte	Ponto de instalação
Design	Precisão de medição
Instalação do sensor	Preparação da conexão
Preparação da conexão elétrica 32	Preparações de montagem 25
Removendo	Pressão do meio
Reparos	Influência
Mensagens de erro	Pressão estática
ver Mensagens de diagnóstico	Princípio de medição
Menu	Projeto
Diagnostics	Menu de operação
Operation	Projeto do sistema
Setup	Sistema de medição
Menu de operação	ver Projeto do medidor
Menus, submenus	Proteção contra ajustes de parâmetro 69
Projeto	Proteção contra gravação
Submenus e funções de usuário 41	Por meio da chave de proteção contra gravação 69
Menus	Proteção contra gravação pelo hardware 69
Para a configuração do medidor	
Para configurações específicas 61	R
i ara comigurações específicas	Recalibração
	Doschimonto

122

Registros de eventos	Totalizer 1 para n
Dimensões de instalação21Vibrações23Requisitos de montagem22Aquecimento do sensor21Isolamento térmico21Orientação20Ponto de instalação19Pressão estática21Trechos retos a montante e a jusante20Tubo descendente19Resistência a choque e vibração107Revisão do equipamento47Rugosidade da superfície114	Temperatura de armazenamento
S Segurança	U Uso do instrumento de medição ver Uso indicado Uso do medidor Casos fronteiriços
Para comunicação 42 Para número do canal de medição 42 Para sinal de status 42 Para variável medida 42 Sinais de status 80 Sinal de saída 100 Sinal em alarme 100 Sistema de medição 97 Status de bloqueio do equipamento 71 Submenu 68 Advanced setup 61 Calculated values 61	Variáveis de medição ver Variáveis do processo Variáveis de saída
Communication 57 Corrected volume flow calculation 62 Device information 88 Lista de eventos 86 Measured values 71 Measured variables 71 Medium selection 56 Sensor adjustment 63 Simulation 68 System units 53 Totalizer 74	W W@M Device Viewer



www.addresses.endress.com